



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Relatório anual

Demonstrações financeiras

Notas explicativas

Relatório dos Auditores Independentes

Parecer do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário

Parecer do Conselho Fiscal

Componentes da Administração



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 representou mais um avanço importante na construção da Nova Tupy. Este processo, conduzido ao longo dos últimos anos, nos torna uma Companhia ainda maior, mais sustentável e diversificada. Nossa receita líquida passou de R\$ 5,2 bilhões em 2019, período pré-pandemia, para R\$ 10,2 bilhões em 2022. O EBITDA Ajustado, por sua vez, aumentou 80% no mesmo período. Foi um crescimento expressivo, mas que ainda está longe de representar todo o potencial que podemos alcançar, e praticamente não reflete o efeito da aquisição da MWM Tupy do Brasil (“MWM”).

Com a integração das operações oriundas da Teksid localizadas em Aveiro e Betim, nossa base de clientes foi ampliada e, hoje, fornecemos a todos os fabricantes de caminhões, máquinas agrícolas e de construção do Ocidente. Neste, que foi o primeiro ano completo de atuação conjunta, aumentamos significativamente o resultado da Tupy, pois conseguimos antecipar a captura de sinergias. No entanto, ainda há muito a realizar, com o progresso na eficiência e flexibilidade das operações, tanto nas novas plantas quanto nas unidades mexicanas e de Joinville.

O período marca também a maior transformação em toda nossa história, com a construção de uma nova arquitetura estratégica, que contempla novas avenidas de crescimento e segue em direção à economia de baixo carbono, que terá um papel fundamental na Tupy do futuro.

Contratos de Manufatura: agregação de valor no produto tradicional

Com a recente aquisição da MWM, aumentamos o portfólio de produtos e serviços. A combinação de conhecimentos, capacidades e da força da marca MWM nos permite ampliar o escopo dos nossos contratos de manufatura, contemplando, além da usinagem, a montagem de motores para terceiros e serviços de engenharia associados. Nos tornamos uma Companhia com um posicionamento único no mundo, capaz de oferecer soluções completas e economicamente eficientes para a indústria de bens de capital. A partir dessa nova configuração e da localização das nossas plantas em países com vantagens comparativas e que se beneficiam de tendências como *nearshoring*, vislumbramos aumento de receitas com a terceirização de atividades dos nossos clientes.

Recentemente, anunciamos contratos de manufatura que entrarão em vigor a partir de 2024 e que totalizam, em sua maturidade, receitas adicionais de cerca de R\$ 650 milhões ao ano, aumentando também a participação de serviços de usinagem. Os investimentos, da ordem de R\$ 340 milhões, serão realizados no Brasil e no México, e também contribuirão para o aumento da eficiência operacional.

Energia e Descarbonização: inúmeras oportunidades e negócios escaláveis

A MWM contribuirá com avanços importantes nas nossas iniciativas voltadas à energia e descarbonização, com destaque para soluções de mobilidade e geração de energia através de biocombustíveis.

No transporte rodoviário e urbano, estamos desenvolvendo projetos para transformação da frota de caminhões e ônibus de grandes empresas brasileiras, que buscam soluções econômica e tecnicamente viáveis de descarbonização de frotas, reduzindo emissões e também o custo do transporte.

No segmento de energia, a MWM utiliza seu conhecimento em biocombustíveis, motores, grupos geradores e biotecnologia para oferecer soluções completas, que contemplam aproveitamento de

resíduos sólidos urbanos e dejetos do agronegócio para geração de eletricidade e produção de biocombustíveis. Esta alternativa, além de reduzir os custos para os produtores, permite a fabricação de biofertilizantes e redução das emissões de metano na agricultura, garantindo ainda acesso à segurança energética em regiões remotas.

Nesta linha, diversas iniciativas encontram-se em fase de prospecção. E, recentemente, foi anunciada parceria com a cooperativa Primato, a primeira fase de um projeto com alto potencial de escalabilidade. O investimento inicial é de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, abrangendo 13 propriedades, que serão atendidas por uma usina de biogás a ser instalada em Ouro Verde do Oeste, no estado do Paraná. O projeto também contempla a transformação veicular da atual frota, substituindo o uso de diesel dos motores para biometano.

Setor de Reposição: resiliência e capacidade de distribuição

A partir da combinação com a MWM, iniciamos também atividades de reposição de componentes de motores diesel, que apresenta características anticíclicas e crescimento. Desde o início do ano, avançamos na introdução de produtos de domínio tecnológico da Tupy neste segmento de negócios.

Resultados recordes e construção de uma Nova Tupy

O ano de 2022 foi repleto de desafios, com desequilíbrios nas cadeias de suprimento decorrentes de impactos da pandemia de COVID-19, conflito no leste europeu e *lockdowns* na China. Enfrentamos aumentos expressivos nos custos de materiais e paradas de clientes que afetaram nossos volumes, com reflexos nas margens, enquanto que, no primeiro semestre, constituímos estoques necessários ao capital de giro ordinário das operações de Betim e Aveiro. O cenário macroeconômico, por sua vez, tem se caracterizado pela maior cautela, apesar de bons fundamentos da economia real.

Apesar desse cenário, a Companhia alcançou o maior EBITDA Ajustado da sua história, R\$ 1,3 bilhão, aumento de R\$ 390 milhões em comparação com o ano anterior. Por sua vez, o EBITDA por quilo também foi recorde. Apresentamos forte geração de caixa operacional, com destaque para o segundo semestre, que contribuiu com mais de R\$ 650 milhões. O lucro líquido, também o maior da história, foi de R\$ 502 milhões, correspondendo a um aumento de 148%.

Este é somente o início desta Nova Tupy. Há ainda muitas oportunidades a capturar vindas dos ganhos de eficiência operacional e custos de compras em todas as operações, bem como de realização de preços e novos negócios. A possibilidade de agregar valor aos produtos fundidos, lastreado na qualificação técnica que a MWM aportou à Tupy, abrirá muitas oportunidades de crescimento, e já tem contribuído para a assinatura de novos contratos, além de diversos projetos que encontram-se em discussão.

É motivo de orgulho termos alcançado resultados expressivos e avanços significativos na nossa estratégia, com aquisições transformacionais, que permitirão à Tupy crescer no negócio tradicional e avançar em novos segmentos de atuação, sempre sob uma estrutura financeira confortável. Para tanto, contamos com uma visão de longo prazo e com foco no retorno e geração de valor para a sociedade, estruturando uma Companhia que será cada vez mais relevante na transição a uma economia de baixo carbono. Neste período, em que completamos 85 anos de inovação e pioneirismo, quero agradecer imensamente a todos que fazem parte da nossa história: clientes, acionistas, conselheiros, investidores, fornecedores, parceiros tecnológicos e, principalmente, aos nossos mais de 19 mil colaboradores que têm se dedicado para superar metas e construir uma Nova Tupy.

SÍNTESE DE RESULTADOS ¹**Consolidado (R\$ Mil)**

RESUMO	2022	2021	Var. [%]
Receitas	10.178.416	7.082.535	43,7%
Custo dos produtos vendidos	(8.290.773)	(5.958.810)	39,1%
Lucro Bruto	1.887.643	1.123.725	68,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,5%</i>	<i>15,9%</i>	
Despesas operacionais	(950.285)	(554.053)	71,5%
Outras despesas operacionais	(152.426)	(134.448)	13,4%
Lucro antes do Resultado Financeiro	784.932	435.224	80,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,7%</i>	<i>6,1%</i>	
Resultado financeiro líquido	(141.854)	(147.197)	-3,6%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	643.078	288.027	123,3%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,3%</i>	<i>4,1%</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(140.857)	(85.115)	65,5%
Lucro Líquido	502.221	202.912	147,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,9%</i>	<i>2,9%</i>	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	1.133.483	802.892	41,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>11,1%</i>	<i>11,3%</i>	
EBITDA Ajustado	1.267.709	877.640	44,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>12,5%</i>	<i>12,4%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,17	5,40	-4,3%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,44	6,38	-14,7%

Nota¹: Valores incluem 1 (um) mês da MWM Tupy do Brasil (Dezembro de 2022).

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

O volume de vendas apresentou avanços em 2022, com destaque para o desempenho das categorias de veículos comerciais e *off-road*. Além de fatores macroeconômicos e obtenção de novos contratos, os volumes oriundos das plantas localizadas em Betim, no Brasil, e Aveiro, em Portugal, adquiridas em outubro de 2021, contribuíram para o desempenho.

A despeito da demanda elevada, nossos clientes foram afetados por restrições nas cadeias de suprimentos, especialmente, pela redução da oferta de semicondutores. Esse fenômeno teve como consequência paralisações e reduções de volumes das montadoras de motores, resultando em vendas abaixo do potencial.

Consolidado (ton)			
	2022	2021	Var. [%]
Mercado Interno	202.567	132.192	53,2%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	190.671	119.193	60,0%
Distribuição	11.896	12.999	-8,5%
Mercado Externo	477.051	405.401	17,7%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	463.773	392.406	18,2%
Distribuição	13.278	12.995	2,2%
Vendas Físicas Totais	679.618	537.593	26,4%

Nota: Não considera volumes da MWM Tupy do Brasil.

RECEITAS

As receitas totalizaram R\$ 10.178 milhões em 2022, aumento de 44% na comparação com 2021, sendo que a receita/kg aumentou 14% no período. O resultado reflete, além do crescimento dos volumes, repasses de custos e a recomposição de preços, bem como a integração da receita da MWM do Brasil, referente ao mês de dezembro.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Receitas	10.178.416	7.082.535	43,7%
Mercado Interno	2.828.137	1.600.201	76,7%
<i>Participação %</i>	<i>27,8%</i>	<i>22,6%</i>	
Mercado Externo	7.350.279	5.482.334	34,1%
<i>Participação %</i>	<i>72,2%</i>	<i>77,4%</i>	
Receitas por segmento	10.178.416	7.082.535	43,7%
Transporte, Infraestrutura, Agricultura & Geração de Energia	9.779.458	6.748.876	44,9%
<i>Participação %</i>	<i>96,1%</i>	<i>95,3%</i>	
Distribuição ¹	398.958	333.659	19,6%
<i>Participação %</i>	<i>3,9%</i>	<i>4,7%</i>	

Nota¹: Compreende Hidráulica e negócio de reposição da MWM do Brasil.

Em 2022, a América do Norte foi responsável por 50% das receitas da Companhia. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 29%, e a Europa, 18%. Os demais 3% foram provenientes da Ásia, África e Oceania.

As receitas oriundas do mercado interno apresentaram aumento de 77%, decorrentes, principalmente, das operações adquiridas em outubro de 2021, que apresentam maior participação no mercado brasileiro, e pelo desempenho das vendas de aplicações para veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*, estimuladas pelo agronegócio e oportunidades de exportações indiretas.

No mercado externo, as receitas foram 34% superiores às de 2021, com destaque para as aplicações para veículos comerciais médios e pesados, além de máquinas e equipamentos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (“CPV”), em 2022, totalizaram R\$ 8.291 milhões, montante 39% superior ao de 2021.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Receitas	10.178.416	7.082.535	43,7%
Custo dos produtos vendidos	(8.290.773)	(5.958.810)	39,1%
Matéria-prima	(5.022.579)	(3.526.875)	42,4%
Mão de obra, participação nos resultados e benefícios sociais	(1.778.621)	(1.285.113)	38,4%
Materiais de manutenção e terceiros	(557.712)	(417.228)	33,7%
Energia	(506.675)	(340.786)	48,7%
Depreciação	(314.428)	(294.766)	6,7%
Outros	(110.758)	(94.041)	17,8%
Lucro bruto	1.887.643	1.123.725	68,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,5%</i>	<i>15,9%</i>	
Despesas operacionais	(950.285)	(554.053)	71,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,3%</i>	<i>7,8%</i>	

Além da inclusão da operação adquirida, os custos do período foram afetados pela elevação de preços e indisponibilidade de materiais observados no decorrer do ano. Esses efeitos foram mitigados por diversas iniciativas de redução de custos, ganhos de produtividade e captura de sinergias.

As despesas operacionais apresentaram aumento de 72% em relação ao ano anterior, decorrente, principalmente, do incremento dos volumes e elevação dos preços de fretes.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras receitas (despesas) operacionais líquidas correspondeu a despesas no montante de R\$ 152 milhões em 2022, ante R\$ 134 milhões em 2021.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(416)	(2.440)	-83,0%
Amortização de ativos intangíveis	(17.784)	(57.260)	-68,9%
Compra Vantajosa	(14.298)	48.804	
Reversão REINTEGRA	(52.694)	-	
Constituição e atualização de provisões	(42.365)	(33.958)	24,8%
Resultado na venda de bens do imobilizado	(2.166)	(3.841)	-43,6%
Resultado na venda de inservíveis e outros	(22.703)	(85.753)	-73,5%
Outras despesas operacionais líquidas	(152.426)	(134.448)	13,4%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido de 2022 consistiu em despesa de R\$ 142 milhões.

Em setembro, a Companhia concluiu a emissão de título de dívida no mercado nacional (Debêntures) no valor de R\$ 1 bilhão (valor líquido de R\$ 994 milhões, após comissões), destinado, principalmente, à aquisição da MWM do Brasil. O custo da dívida é de CDI +1,5% a.a., com pagamento de juros semestrais e amortização em duas parcelas (setembro de 2026 e 2027).

A elevação da taxa de juros (SELIC), com efeito na posição de caixa e endividamento em moeda local, contribuiu para o aumento das receitas e despesas financeiras no período. A base de comparação também foi afetada pela atualização, em 2021, do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa), que representou receita líquida de R\$ 9 milhões.

As despesas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 20 milhões, são decorrentes de (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial, no valor de R\$ 49 milhões, e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a receita de R\$ 29 milhões no período.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Despesas financeiras	(221.484)	(207.021)	7,0%
Receitas financeiras	99.360	47.982	107,1%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(19.730)	11.842	
Resultado Financeiro Líquido	(141.854)	(147.197)	-3,6%

▼ LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

Em função dos fatores mencionados acima, do efeito fiscal de adições/exclusões permanentes e de efeitos cambiais sobre a base tributária, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 502 milhões em 2022, ante lucro de R\$ 203 milhões no ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	643.078	288.027	123,3%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais ¹	(183.717)	(82.321)	123,2%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	459.361	205.706	123,3%
Efeitos cambiais sobre a base tributária ¹	42.860	(2.794)	
Lucro Líquido	502.221	202.912	147,5%

Nota¹: As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos mexicanos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido

▼ EBITDA

A combinação dos fatores supramencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 1.133 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 1.268 milhões, com margens de 11,1% e 12,5%, respectivamente.

Consolidado (R\$ Mil)			
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	2022	2021	Var. [%]
Lucro Líquido do Exercício	502.221	202.912	147,5%
(+) Resultado financeiro líquido	141.854	147.197	-3,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	140.857	85.115	65,5%
(+) Depreciações e amortizações	348.551	367.668	-5,2%
EBITDA (Instr. CVM 527/12)	1.133.483	802.892	41,2%
% sobre as receitas	11,1%	11,3%	
(+/-) Outras Despesas Operacionais Líquidas	134.226	74.748	79,6%
EBITDA Ajustado	1.267.709	877.640	44,4%
% sobre as receitas	12,5%	12,4%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não são recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 134 milhões 2022 e referem-se a (i) R\$ 53 milhões oriundos de *impairment* de créditos tributários, relacionados ao benefício do Reintegra; (ii) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 42 milhões, (iii) R\$ 25 milhões decorrentes da venda de inservíveis e outras despesas; e (iv) ajustes de compra vantajosa, no valor de R\$ 14 milhões.

O ano de 2022 foi caracterizado pelo aumento dos custos com materiais e serviços diversos, consequência do impacto da pandemia de COVID-19 nas cadeias de suprimento. A indisponibilidade de semicondutores e outros insumos ocasionou a redução da produção dos clientes, resultando em volumes abaixo do potencial. Esses fatores impactaram as margens e o capital de giro da Companhia ao

longo do ano, sendo que, no segundo semestre, realizamos paradas programadas que afetaram pontualmente as margens, tendo como contra partida uma forte geração de caixa operacional.

A comparação com o ano de 2021 também foi afetada pela inclusão do resultado das operações localizadas em Aveiro e Betim (três meses em 2021 vs doze meses em 2022), que evoluíram significativamente, porém, ainda apresentam margens inferiores às das demais plantas.

Ao longo do ano, fizemos negociações e realizamos preços que, assim como as sinergias já capturadas, continuarão beneficiando a Companhia nos próximos anos.

Estas iniciativas, somadas a diversas ações realizadas pela gestão, contribuíram para a manutenção da margem EBITDA Ajustada na comparação com o ano anterior. O Retorno sobre O Capital Investido – ROIC, por sua vez, atingiu 13,5% em 2022, vs 10,6% em 2021, a despeito do aumento do capital de giro e maior base de ativos oriunda da MWM do Brasil e considerando apenas um mês (dezembro) de lucro operacional líquido após impostos desta operação.

INVESTIMENTOS

O total de investimentos no ativo imobilizado e intangível, em 2022, foi de R\$ 475 milhões, aumento de 85% quando comparado a 2021 e correspondente a, aproximadamente, 5% da receita líquida do período.

Consolidado (R\$ Mil)			
	2022	2021	Var. [%]
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos	138.315	106.296	30,1%
Sustentação e modernização	279.515	120.990	131,0%
Meio Ambiente	24.256	13.501	79,7%
Juros e encargos financeiros	7.175	2.446	193,3%
Ativo intangível			
Software & Outros	22.517	10.823	108,0%
Projetos em desenvolvimento	3.336	3.118	7,0%
Total	475.114	257.174	84,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	4,7%	3,6%	

A variação está relacionada, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, iniciativas de ganhos de eficiência operacional e captura de sinergias, implementação de um novo sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) nas operações localizadas no México, além de projetos de melhoria da segurança e meio ambiente.

Para verificar a relação dos investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas, evidenciando as modificações ocorridas durante o exercício, vide Nota Explicativa 12 (Investimentos) das Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social de 2022, parte integrante deste documento.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou 2022 com endividamento líquido de R\$ 1.997 milhões, sendo que a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses correspondeu a 1,58x, sendo que o indicador contempla o EBITDA de um mês (dezembro) da MWM do Brasil.

As obrigações em moeda estrangeira representam 57% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 43% do endividamento está denominado em BRL (16% no curto prazo e 84% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 62% são denominados em Reais e 38% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)		
ENDIVIDAMENTO	2022	2021
Curto prazo*	284.633	508.889
Longo prazo	3.235.576	2.103.738
Endividamento bruto	3.520.209	2.612.627
Caixa e equivalentes de caixa*	1.523.262	1.273.123
Endividamento líquido	1.996.947	1.339.504
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,78x	2,98x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,58x	1,53x

* Inclui instrumentos financeiros derivativos

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)		
	2022	2021
Balço Patrimonial		
Contas a receber	2.031.380	1.251.097
Estoques	2.207.884	1.487.934
Contas a pagar	1.682.446	1.239.828
Prazo médio de recebimento [dias]	60	58
Estoques [dias]	79	81
Prazo médio de pagamento [dias]	57	63
Ciclo de conversão de caixa [dias]	82	76

A variação do Contas a receber decorre, principalmente, do aumento de volume oriundo das unidades em Betim e Aveiro, adquiridas em outubro de 2021, e da combinação de negócios pela aquisição da MWM do Brasil, em 2022, bem como por repasses de custos e realizações de preços.

O acréscimo no saldo dos estoques reflete a alta inflação de preços das matérias-primas observada no período, além da inclusão dos estoques provenientes da nova operação.

A variação do contas a pagar decorre do crescimento das vendas, com aumento do volume de compras, e inflação do período. Observou-se também o impacto da valorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$), que passou de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,22 em 31 de dezembro de 2022), nas contas a pagar em moeda estrangeira, que representaram 47% do total.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	2022	2021	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.272.445	1.425.113	-10,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	401.695	324.266	23,9%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.063.907)	(171.011)	522,1%
Caixa originado das atividades de financiamentos	923.562	(383.312)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	(23.966)	77.389	-
Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa	237.384	(152.668)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.509.829	1.272.445	18,7%

A Companhia gerou R\$ 402 milhões de caixa a partir das atividades operacionais em 2022, crescimento de 24% em relação ao ano anterior.

No que diz respeito às atividades de investimentos, foram aplicados R\$ 1.064 milhões, relacionados, principalmente, à aquisição da MWM do Brasil, no valor de R\$ 855 milhões, e adições aos ativos imobilizado e intangível, referentes a programas e projetos de novos produtos e usinagem, ganhos de eficiência, sistemas de informação, segurança e meio ambiente.

Em relação às atividades de financiamento, verificou-se geração de R\$ 924 milhões, ante consumo de R\$ 383 milhões no ano anterior. O resultado deve-se, principalmente, à emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição.

A combinação desses fatores, somada ao efeito cambial sobre o caixa, resultou em aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 237 milhões no período. Assim, encerramos o ano com saldo de caixa e equivalentes de R\$ 1.510 milhões.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

Conforme Fato Relevante divulgado em 02 de janeiro de 2023, em 1º de janeiro de 2023 se encerrou o prazo de vigência do Primeiro Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 20 de setembro de 2013 entre BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, deixando o Acordo de Acionistas de vigorar, portanto, a partir da referida data.

A posição acionária da Tupy em 31 de dezembro de 2022 estava dividida da seguinte forma:



A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme art. 60 do seu Estatuto Social.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Conforme disposto na Instrução CVM nº. 381/03, de 14/01/2003, e em suas políticas internas, a Tupy S.A. preserva a independência do auditor, de acordo com a regulamentação aplicável, na contratação de serviços não relacionados a auditoria externa. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os auditores independentes prestaram serviços relacionados a auditoria externa e revisão da obrigação acessória relacionada à ECF (Escrituração contábil fiscal).

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	704.746	712.364	1.509.829	1.272.445
Instrumentos financeiros derivativos	37	5.141	386	13.433	678
Contas a receber	4	1.035.555	684.487	2.031.380	1.251.097
Estoques	5	519.306	436.420	2.207.884	1.487.934
Ferramentais	6	70.402	59.192	166.374	141.703
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	8.069	56.084	47.427	108.334
Demais tributos a recuperar	8	60.052	100.320	281.732	214.887
Títulos a receber e outros	15	57.293	59.162	168.621	106.869
Total do ativo circulante		2.460.564	2.108.415	6.426.680	4.583.947
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	30.124	18.245	30.124	18.245
Demais tributos a recuperar	8	12.281	80.980	342.552	85.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	265.839	307.452	657.132	533.900
Partes Relacionadas	10	-	125.198	-	-
Depósitos judiciais e outros		9.099	11.985	30.165	13.350
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.746	2.097	15.496	12.434
Propriedades para investimento	11	-	-	5.694	5.716
Investimentos	12	4.136.047	2.402.961	-	-
Imobilizado	13	708.827	633.824	2.584.302	2.132.529
Intangível	14	48.396	48.606	151.113	125.392
Total do ativo não circulante		5.213.359	3.631.348	3.816.578	2.926.681
Total do ativo		7.673.923	5.739.763	10.243.258	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	606.734	502.076	1.682.446	1.239.828
Obrigações de combinação de negócios	20	304.739	-	304.739	-
Financiamentos e empréstimos	17	62.021	69.161	238.505	507.486
Debêntures	18	45.798	-	45.798	-
Instrumentos financeiros derivativos	37	73	1.220	330	1.403
Tributos a pagar	19	30.895	8.181	193.548	72.443
Salários, encargos sociais e participações	21	224.047	149.881	426.428	271.469
Adiantamentos de clientes	22	18.149	24.359	194.992	125.821
Partes relacionadas	10	6.219	5.086	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	26f	98.243	22.312	98.243	22.312
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	23.868	34.064	23.868	34.064
Títulos a pagar e outros	25	28.025	67.412	181.448	118.276
Total do passivo circulante		1.448.811	883.752	3.390.345	2.393.102
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	17	1.860.831	1.950.540	2.242.516	2.103.738
Debêntures	18	993.060	-	993.060	-
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	24	220.578	149.895	380.274	183.144
Obrigações de combinação de negócios	20	107.768	-	107.768	-
Obrigações de benefícios de aposentadoria	23	-	-	91.367	72.803
Outros passivos de longo prazo		3.032	3.032	3.568	4.627
Total do passivo não circulante		3.185.269	2.103.467	3.818.553	2.364.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	26	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		9.876	8.680	9.876	8.680
(-) Ações em tesouraria		(451)	(5)	(451)	(5)
Ajuste de avaliação patrimonial		799.055	897.489	799.055	897.489
Reservas de lucros		1.177.603	792.620	1.177.603	792.620
Participação não controladores		-	-	(5.483)	670
Total do patrimônio líquido		3.039.843	2.752.544	3.034.360	2.753.214
Total do passivo e patrimônio líquido		7.673.923	5.739.763	10.243.258	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
RECEITAS	27	4.911.577	3.971.845	10.178.416	7.082.535
Custo dos produtos vendidos	28	(3.777.632)	(3.122.443)	(8.290.773)	(5.958.810)
LUCRO BRUTO		1.133.945	849.402	1.887.643	1.123.725
Despesas de vendas	28	(363.344)	(143.095)	(618.300)	(300.616)
Despesas administrativas	28	(212.671)	(179.433)	(331.985)	(253.437)
Honorários da administração	10	-	-	-	-
Outras despesas operacionais líquidas	30	(129.867)	(80.406)	(152.426)	(134.448)
Participação no resultado das controladas	12	261.396	(44.469)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		689.459	401.999	784.932	435.224
Despesas financeiras	29	(176.779)	(158.607)	(221.484)	(207.021)
Receitas financeiras	29	89.716	49.986	99.360	47.982
Variações monetárias e cambiais líquidas	29	(3.434)	22.529	(19.730)	11.842
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		598.962	315.907	643.078	288.027
Imposto de renda e contribuição social	31	(90.690)	(111.699)	(140.857)	(85.115)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		508.272	204.208	502.221	202.912
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		508.272	204.208	508.272	204.208
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(6.051)	(1.296)
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	32	3,52595	1,41642	3,52595	1,41642
Lucro diluído por ação	32	3,50153	1,40766	3,50153	1,40766

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		508.272	204.208	502.221	202.912
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	(168.047)	137.835	(168.047)	137.835
<i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	37b	111.652	(127.966)	111.652	(127.966)
Efeito fiscal sobre <i>Hedge</i> de investimento líquido no exterior	37b	(37.961)	43.506	(37.961)	43.506
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		413.916	257.583	407.865	256.287

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.060.301	(6.541)	5.245	(374)	823.450	26.184	95.756	549.436	-	2.553.457	-	2.553.457
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	204.208	204.208	(1.296)	202.912
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(5.520)	-	-	5.520	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	137.835	-	-	-	-	137.835	-	137.835
Hedge de investimento líquido no exterior	37b	-	-	-	(127.966)	-	-	-	-	(127.966)	-	(127.966)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	37b	-	-	-	43.506	-	-	-	-	43.506	-	43.506
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	53.375	(5.520)	-	-	209.728	257.583	(1.296)	256.287
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	3.809	-	-	-	-	-	-	3.809	-	3.809
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(5)	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(374)	374	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.966	1.966
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	10.210	-	(10.210)	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	199.518	(199.518)	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(62.300)	-	-	(62.300)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	3.435	369	-	-	10.210	137.218	(209.728)	(58.496)	1.966	(56.530)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.060.301	(6.541)	8.680	(5)	876.825	20.664	105.966	686.654	-	2.752.544	670	2.753.214
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.060.301	(6.541)	8.680	(5)	876.825	20.664	105.966	686.654	-	2.752.544	670	2.753.214
Resultado abrangente do exercício												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	508.272	508.272	(6.051)	502.221
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(4.078)	-	-	4.078	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	(168.047)	-	-	-	-	(168.047)	-	(168.047)
Hedge de investimento líquido no exterior	37b	-	-	-	111.652	-	-	-	-	111.652	-	111.652
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	37b	-	-	-	(37.961)	-	-	-	-	(37.961)	-	(37.961)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	(94.356)	(4.078)	-	-	512.350	413.916	(6.051)	407.865
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	5.682	-	-	-	-	-	-	5.682	-	5.682
Reversão do plano de ações dos administradores	-	-	(3.113)	-	-	-	-	-	3.113	-	-	-
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(1.373)	1.373	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(1.819)	-	-	-	-	-	(1.819)	-	(1.819)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(102)	(102)
Destinação do resultado:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	25.414	-	(25.414)	-	-	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	-	-	424.671	(424.671)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.102)	-	-	(65.102)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.378)	(65.378)	-	(65.378)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	1.196	(446)	-	-	25.414	359.569	(512.350)	(126.617)	(102)	(126.719)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.060.301	(6.541)	9.876	(451)	782.469	16.586	131.380	1.046.223	-	3.039.843	(5.483)	3.034.360

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício antes do IR e CSLL		598.962	315.907	643.078	288.027
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	140.517	141.192	348.551	367.668
Participação no resultado de controladas	12	(261.396)	44.469	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(3.077)	611	(1.296)	5.535
Juros apropriados e variações cambiais		108.936	112.219	147.525	154.659
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		6.226	(6.939)	10.862	(5.834)
Provisão para perdas nos estoques		2.046	(605)	(4.685)	21.970
Provisões para contingências	24	33.257	33.695	42.825	33.958
Remuneração baseada em ações		5.682	3.809	5.682	3.809
Reversão REINTEGRA		52.744	-	52.744	-
Variação em crédito Eletrobrás e investimento de instrumentos patrimoniais		(649)	(8.771)	(649)	(8.771)
Compra vantajosa		4.178	(48.804)	4.178	(48.804)
		687.426	586.783	1.248.815	812.217
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(394.434)	(144.692)	(422.212)	(330.272)
Estoques		(84.932)	(173.369)	(292.741)	(480.939)
Ferramentais de clientes		(11.210)	(15.219)	(29.792)	66.370
Demais tributos a recuperar		5.321	87.999	(134.443)	87.612
Títulos a receber e outros		(13.233)	(2.236)	(34.282)	(24.324)
Eletrobrás		-	90.470	-	90.470
Depósitos judiciais e outros		2.886	35.753	13.162	35.474
Fornecedores		96.599	161.521	92.850	304.134
Demais tributos a pagar		22.714	5.927	335	(16.338)
Salários, encargos sociais		74.166	33.103	97.212	63.627
Adiantamentos de clientes		(6.210)	(3.007)	(11.798)	(84.574)
Títulos a pagar e outros		(24.097)	878	(57.836)	8.264
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	22.703	2.274
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(48.310)	(37.643)	58.390	(51.057)
Caixa gerado pelas operações		306.686	626.268	550.363	482.938
Juros pagos		(68.197)	(150.521)	(137.869)	(146.311)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(10.798)	(12.361)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		238.489	475.747	401.696	324.266
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Recebimento (pagamento) oriundo de aquisição de empresa		(865.119)	34.025	(621.987)	59.985
Adições ao imobilizado e intangível	13 e 14	(183.948)	(146.308)	(444.020)	(233.096)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		2.100	3.218	2.100	2.100
Controladas - operações de mútuo e outros		(173.646)	(123.120)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(1.220.613)	(232.185)	(1.063.907)	(171.011)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	17	(2.625)	(318.967)	(388.504)	(2.343.289)
Emissão de Debêntures	18	1.000.000	-	1.000.000	-
Captação de financiamentos e empréstimos	17	37.222	-	442.221	2.018.062
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(6.433)	(6.202)	(18.818)	(16.309)
Operações de risco sacado		-	-	(54.970)	(1.648)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(59.599)	(43.309)	(59.599)	(43.309)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		5.050	3.186	5.050	3.186
Ações em tesouraria		(1.819)	(5)	(1.819)	(5)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos		971.796	(365.297)	923.561	(383.312)
Efeito cambial no caixa do exercício		2.710	1.924	(23.966)	77.389
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(7.618)	(119.811)	237.384	(152.668)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		712.364	832.175	1.272.445	1.425.113
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		704.746	712.364	1.509.829	1.272.445

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Geração do valor adicionado		5.291.605	4.375.675	10.820.116	7.522.694
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	27	5.312.129	4.319.932	10.845.276	7.468.056
Outras (Despesas) Receitas		(14.298)	48.804	(14.298)	48.804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(6.226)	6.939	(10.862)	5.834
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(3.614.864)	(2.866.399)	(7.217.678)	(5.087.378)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(2.915.534)	(2.297.528)	(4.872.907)	(3.318.759)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(699.330)	(568.871)	(2.344.771)	(1.768.619)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.676.741	1.509.276	3.602.438	2.435.316
Retenções:		(140.517)	(141.192)	(348.551)	(367.668)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(140.517)	(141.192)	(348.551)	(367.668)
Valor adicionado líquido gerado		1.536.224	1.368.084	3.253.887	2.067.648
Valor adicionado recebido em transferência		351.112	5.517	99.360	47.982
Participação no resultado das controladas	12	261.396	(44.469)	-	-
Receitas financeiras	29	89.716	49.986	99.360	47.982
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.887.336	1.373.601	3.353.247	2.115.630
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		892.167	742.966	1.911.260	1.398.707
Colaboradores(as)		620.164	548.964	1.539.215	1.181.332
Encargos sociais - FGTS		43.130	36.838	43.130	36.838
Participação nos lucros ou resultados		95.718	48.392	153.231	65.781
Honorários da administração		29.717	17.200	29.717	17.200
Saúde e segurança no trabalho		65.648	55.183	65.648	55.183
Alimentação		14.675	14.124	14.675	14.124
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.556	1.496	2.649	2.139
Outros valores		21.559	20.769	62.995	26.110
Do governo		306.684	290.349	698.552	318.832
Impostos, taxas e contribuições federais		245.037	213.172	491.079	221.217
Impostos e taxas estaduais		53.080	68.236	197.849	88.362
Impostos e taxas municipais e outros		8.567	8.941	9.624	9.253
Do capital de terceiros		180.213	136.078	241.214	195.179
Despesas financeiras	29	176.779	158.607	221.484	207.021
Variações monetárias e cambiais líquidas	29	3.434	(22.529)	19.730	(11.842)
Do capital próprio		508.272	204.208	502.221	202.912
Acionistas (dividendos)		65.378	-	65.378	-
Lucros retidos		442.894	204.208	436.843	202.912
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		1.887.336	1.373.601	3.353.247	2.115.630

NOTAS EXPLICATIVAS

1.	INFORMAÇÕES GERAIS.....	22
2.	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	22
3.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
4.	CONTAS A RECEBER.....	35
5.	ESTOQUES	36
6.	FERRAMENTAIS	37
7.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	37
8.	DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	37
9.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	39
10.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	40
11.	PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO	42
12.	INVESTIMENTOS.....	43
13.	IMOBILIZADO	44
14.	INTANGÍVEIS.....	45
15.	TÍTULOS A RECEBER, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS	47
16.	FORNECEDORES	47
17.	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS.....	48
18.	DEBÊNTURES	50
19.	TRIBUTOS A PAGAR	50
20.	OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	51
21.	SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES	51
22.	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	52
23.	OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E SAÚDE	52
24.	PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	52
25.	TÍTULOS A PAGAR E OUTROS	57
26.	CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS	58
27.	RECEITAS	62
28.	CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	63
29.	RESULTADO FINANCEIRO	63
30.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	64
31.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	64
32.	RESULTADO POR AÇÃO	65
33.	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	65
34.	COBERTURA DE SEGUROS	69
35.	COMPROMISSOS	69
36.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	70
37.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR	70
38.	GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO	72
39.	COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS.....	78

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem e produzem componentes estruturais em ferro fundido de elevada complexidade geométrica e metalúrgica. Essas soluções de engenharia são aplicadas nos setores de transporte de carga, infraestrutura, agronegócio e geração de energia e contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação destas peças é a especialidade da empresa, em seus 85 anos de história. A Companhia possui plantas industriais no Brasil, em Joinville-SC, em Betim-MG, em São Paulo - SP e um centro de distribuição em Jundiaí – SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui uma subsidiária na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e outra em Luxemburgo para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Além disso, possui escritórios comerciais na Alemanha, Brasil, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2023.

1.1 Aquisição de planta industrial no Brasil.

Em 30 de novembro de 2022 a Companhia concluiu a aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga razão social: International Indústria Automotiva da América do Sul), obtendo assim o controle das operações conforme detalhado na Combinação de Negócios. (nota 39)

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.5.

2.2 Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia perder o controle, total ou em conjunto. Nesta situação, na data da perda de controle é dada a baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Em 31 de dezembro de 2022 as controladas consolidadas são:

	Participação (*)	Moeda funcional	Localização da sede
Controladas Diretas			
Tupy Materials & Components B.V	(a) 100,00	Dólar	Holanda
Tupy American Foundry Corporation	(b) 100,00	Dólar	EUA
Tupy Europe GmbH	(b) 100,00	Euro	Alemanha
Tupy Overseas S.A.	(c) 100,00	Dólar	Luxemburgo
Tupy Agroenergética Ltda.	(d) 100,00	Reais	Brasil
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA - Sofunge "em liquidação"	(e) 100,00	Reais	Brasil
Tupy Minas Gerais Ltda	(f) 100,00	Reais	Brasil
MWM - Tupy do Brasil Ltda	(g) 100,00	Reais	Brasil
Controladas Indiretas			
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	(f) 100,00	Dólar	México
Technocast, S.A. de C.V.	(f) 100,00	Dólar	México
Diesel Servicios Industriales, S.A. de C.V.	(h) 100,00	Dólar	México
Servicios Industriales Technocast, S.A. de C.V.	(h) 100,00	Dólar	México
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A	(f) 83,60	Euro	Portugal

(*) Participação no capital social e no capital votante.

O investimento da Companhia em entidade contabilizada pelo método da equivalência patrimonial compreende participação em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

Principais atividades das empresas controladas:

- Sociedade constituída com o intuito de concentrar as atividades corporativas no exterior.
- Sociedades no exterior, funcionando como extensão das atividades do Brasil e atuando na logística, comercialização e assistência técnica do segmento de transporte de carga, infraestrutura e agricultura;
- Sociedade no exterior constituída com o intuito de possibilitar a emissão de títulos de dívida no mercado internacional.
- Sociedade que atuou com atividades de reflorestamento e que se encontra sem atividade.
- Sociedade em processo de liquidação, sem atividade atualmente.
- Plantas industriais voltadas ao segmento de transporte de carga, infraestrutura e agricultura.
- Usinagem e montagem de motores e geradores de energia.
- Prestadora de serviços de mão de obra para as controladas no México.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

2.3 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos como parte de uma combinação de negócios são mensurados a valor justo na data de aquisição, com exceção dos ativos fiscais diferidos e dos ativos de reembolso.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, a compra vantajosa é mensurada como sendo o excedente entre o valor líquido, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em relação a contraprestação transferida. A diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Controladora.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais, resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com financiamentos e empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado financeiro como variações monetárias e cambiais líquidas. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

As variações cambiais dos títulos monetários em moeda estrangeira classificados pelo custo amortizado são reconhecidas no resultado. As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo através do resultado, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários estão incluídas na conta ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido até a alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial nesses empréstimos são também reconhecidos no patrimônio líquido.

c. Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades Consolidadas (nenhuma das quais têm moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias do mês da transação.
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior, são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos:

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece nas demonstrações financeiras o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e/ou diferenças temporárias. É registrada uma provisão para perda de ativos fiscais quando a capacidade de recuperação destes ativos não for provável.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado na produção e planejamento de vendas, preços, custos operacionais e outros gastos. (nota 9)

b. Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, a qual é revisada anualmente, que está conforme as práticas da indústria e experiência prévia, e refletem a vida econômica do ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada planta industrial. As vidas úteis do ativo imobilizado também afetam os testes de recuperação, quando necessário.

A Companhia não acredita que existam indicativos de alterações materiais nas estimativas e premissas usadas na determinação da vida útil estimada. (nota 13)

c. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Companhia testa anualmente seus ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo sempre que acontecimentos e circunstâncias indicam que os fluxos de caixa descontados, estimados para serem gerados por tais ativos, são menores do que os valores contábeis desses itens.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

As estimativas de fluxo de caixa baseiam-se nos resultados históricos ajustados para refletir a melhor estimativa de mercado e condições operacionais da Companhia. As estimativas dos valores reais utilizadas pela Companhia para calcular a perda por redução do valor de recuperação, se houver, representam a melhor estimativa com base nos fluxos de caixa previstos, tendências do setor e referência às taxas e operações de mercado. A perda por redução do valor de recuperação também pode ocorrer quando decidimos alienar ativos.

d. Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas

As provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas são registradas quando a possibilidade de desembolsos ou perda em demandas judiciais forem consideradas prováveis, com apoio de consultores jurídicos. O registro de provisões de contingências ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, as contingências serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia, o que dificulta a realização de estimativas precisas acerca da data em que tais eventos serão verificados. Avaliar tais passivos envolve o

exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. (nota 24)

2.6 Políticas contábeis específicas da Companhia

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estando sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota 3.

b. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A análise para a constituição de provisão, em acordo com as normas da Companhia, considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência. Tais provisões são revisadas e ajustadas a cada data base de apresentação das demonstrações financeiras. (nota 5)

c. Ferramentais

Referem-se a ferramentais em produção para atender contratos com clientes. São avaliados pelo custo de aquisição e construção, deduzido de provisão para ajuste aos prováveis valores de realização, quando aplicável. Tais ferramentais estão suportados por contrato de comodato, para serem utilizados no processo produtivo e são faturados mediante aceite dos clientes. (nota 6)

d. Ativos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

As classificações dos ativos financeiros são baseadas no modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos nas características dos fluxos de caixa contratuais, sendo classificados conforme segue:

- Instrumentos de dívida mensurados a custo amortizado (“CA”);
- Instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”);
- Instrumentos de dívida, derivativos, instrumentos de patrimônio e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio do resultado (“VJR”);

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, outros empréstimos e recebíveis e contratos de mútuos e são

classificados na categoria de ativos financeiros ao custo amortizado. Investimentos em instrumentos patrimoniais e instrumentos financeiros derivativos são classificados na categoria ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

(ii) Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Ao custo amortizado

Devem ser mensurados ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

(a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

(b) os termos contratuais do ativo financeiro que derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Devem ser mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

(a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

(b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- Ao valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte, incluindo análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e informações prospectivas. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

(v) Desreconhecimento

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo são realizados ou expiram ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e retornos para terceiros. Em transações onde tais ativos financeiros são transferidos para terceiros, porém sem a efetiva transferência dos respectivos riscos e retornos, o ativo não é desreconhecido.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(vi) Instrumentos financeiros derivativos e hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição às taxas de câmbio.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza operações de derivativos financeiros “ZCC” e “NDF” como instrumento para minimizar os riscos decorrentes de variação cambial sobre sua receita operacional.

Os instrumentos derivativos financeiros contratados pela Companhia, são classificados como derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e, dessa forma, todas as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente no resultado financeiro.

O valor justo total de um instrumento financeiro derivativo é classificado como não circulante, quando o vencimento do contrato for superior a 12 meses.

Hedge de investimento líquido no exterior

A Companhia designa empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge* para proteção do risco de variação cambial proveniente de investimentos mantidos pela Companhia no exterior oriundos da conversão dos referidos investimentos para moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

No início de cada operação a Companhia documenta:

- a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*;
- os objetivos da gestão de risco;
- a estratégia para a realização da contabilidade de *hedge*;
- a avaliação de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva do ganho ou perda de um instrumento de *hedge* designado e qualificado como *hedge* de investimento líquido no exterior é reconhecida no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado financeiro da Companhia. As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na nota 37.

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcial ou integralmente alienada ou vendida.

e. Financiamentos e empréstimos e Debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e os valores de liquidação é reconhecida na demonstração de resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva. (notas 17 e 18)

f. Passivos financeiros

São classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos.

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos para cálculo das despesas com juros. O método dos juros efetivos calcula o custo amortizado de um passivo e aloca as despesas com juros durante o período. Estão aqui classificados os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas e títulos a pagar e outros.

(ii) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

g. Fornecedores participantes de operações “risco sacado”

A Companhia viabiliza programa de operação de risco sacado com instituições financeiras com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que os fornecedores adiantem recebíveis relacionados as compras da Controladora e da unidade de Betim.

Nas operações da Controladora, a instituição financeira se oferece separadamente para pagar antecipadamente ao nosso fornecedor em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), a Companhia paga à instituição financeira, na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação original. Esta operação não altera os valores e natureza passiva e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira. Os prazos não são alterados significativamente e há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram substancialmente os fluxos de caixa da Companhia, nem mesmo a essência econômico-financeira de tratar-se de transações operacionais de suprimento e compra de bens ou serviços para a Companhia em montantes não relevantes nos

exercícios de 2022 e 2021. Considerando tais características e a essência destas transações, a Companhia possui como prática contábil reconhecer os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. (nota 16)

Na operação realizada pela unidade de Betim, por decisão da subsidiária, a instituição financeira efetuava o pagamento ao fornecedor no vencimento original da transação e a subsidiária pagava à instituição financeira em prazo superior ao original contratado com incidência de encargos financeiros. Desta forma, para tais operações a Companhia possuía como prática contábil reconhecer tais passivos financeiros na rubrica de Financiamentos e empréstimos. Referida operação foi descontinuada pela subsidiária em agosto de 2022. (nota 17)

h. Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios definidos para os empregados do México que são financiados por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos. A Companhia possui plano de contribuição definida para os empregados no Brasil.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação ao plano de contribuição definida, no Brasil, a Companhia faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. (nota 21 e 23)

i. Adiantamentos de clientes

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais que serão utilizados no processo produtivo. São registrados pelos valores contratados e atualizados pela variação cambial quando aplicável e liquidados quando do faturamento do objeto da transação. A receita proveniente do adiantamento de clientes é reconhecida quando da conclusão da construção de ferramentais e com a aprovação do ferramental pelo cliente. (nota 22)

j. Remuneração com base em ações

A Companhia possui plano de remuneração com base em ações para Administradores. A parte da remuneração variável desses Administradores é liquidada através da emissão ou compra de instrumentos de patrimônio líquido da Companhia. O valor justo dos serviços, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas.

O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. (nota 26)

k. Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

l. Receitas

As receitas são apresentadas líquidas dos tributos e dos descontos incidentes. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas e os descontos sobre vendas quando concedidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando:

- o valor das vendas é mensurável de forma confiável;
- a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta;
- os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável;
- é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia;
- e os riscos e os benefícios dos produtos forem integralmente transferidos ao comprador.

Essas condições de reconhecimento da receita, normalmente estão atreladas à entrega física das mercadorias, seja nas instalações do cliente ou da Companhia, a depender do tipo de frete contratado. Para contratos que permitam ao cliente devolver os produtos, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada não ocorrerá. (nota 27)

m. Impostos indiretos

As receitas são reconhecidas líquidas dos impostos. De igual forma, as aquisições de mercadorias, de serviços, de ativos e as despesas, excetuando as situações em que, nas aquisições, os impostos não forem passíveis de crédito, hipótese em que tais impostos são reconhecidos como parte do custo de aquisição da mercadoria, do serviço, do ativo e da despesa, conforme o caso.

O valor dos impostos incidentes nas vendas e nas aquisições são incluídos como componente dos valores a receber ou pagar no balanço da Companhia.

O valor dos impostos, após sua apuração, (contrapondo os créditos pelas aquisições e os débitos pelas saídas), apresentarão saldo recuperável ou a pagar e são apresentados no balanço patrimonial como ativo ou passivo, respectivamente.

Esses encargos estão deduzidos da receita na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e o ICMS são apresentados na demonstração do resultado deduzidos do custo dos serviços prestados.

n. Informação por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

- Segmento transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia
- Segmento de distribuição

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho, que tem como principais indicadores o EBITDA e o lucro operacional que, em alguns casos, é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das demonstrações financeiras consolidadas.

Os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados de forma consolidada, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Receitas financeiras e custos financeiros, além de ganhos e perdas a valor justo sobre ativos financeiros, não são alocados a segmentos individuais, uma vez que instrumentos subjacentes são administrados de forma agrupada.

Impostos correntes, impostos diferidos e determinados ativos e passivos financeiros não são alocados a esses segmentos, uma vez que também são administrados de forma agrupada.

Dispêndios de capital consistem em adições de imobilizado, ativos intangíveis e propriedades para investimento, incluindo ativos originados da aquisição de subsidiárias.

2.7 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

a. Novas normas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes.

IFRS 17 – Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 – Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 – Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 – Contratos de Seguro). A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023. Esta norma não impacta a Companhia.

Alterações no CPC 25/IAS37 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Companhia adotou inicialmente as alterações ao CPC 25 Contratos onerosos sobre os custos de cumprimento de um contrato, a partir de 1 de janeiro de 2022. Incluindo tanto os custos incrementais quanto a alocação de outros custos diretos na identificação de um contrato oneroso.

A Companhia analisou e determinou que nenhum contrato seria identificado como oneroso, assim, não há impacto nos saldos patrimoniais iniciais em 1º de janeiro de 2022 como resultado dessa alteração.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.

As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e,
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de estimativas contábeis. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)), no qual fornece guias e exemplos para ajudar as entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas, para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida.

A Companhia está avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Caixa e bancos no país	3.200	9.817	26.139	14.692
Aplicações financeiras no país	625.633	642.678	916.210	665.273
Aplicações financeiras no exterior	75.913	59.869	567.480	592.480
	704.746	712.364	1.509.829	1.272.445

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país, as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 12,45% ao ano (a taxa média de 4,56% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro o exercício de 2021). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano (US\$) e remunerados pela taxa média de 2,08% ao ano (0,21% ao ano em 31 de dezembro de 2021) denominadas *time deposit* e *overnight*.

O saldo caixa e equivalente de caixa de 31 de dezembro de 2022 carrega R\$ 243.132 da adquirida MWM Tupy do Brasil Ltda. Referido valor será ressarcido à vendedora assim que concluídos os procedimentos relativos ao ajuste de preço a ser definido entre as partes (Companhia e Navistar International Corporation) em conformidade com o contrato de compra e venda firmado. (nota 39)

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 37.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Mercado interno	176.808	156.108	638.762	275.975
Mercado externo	868.056	532.818	1.469.486	986.378
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.309)	(4.439)	(76.868)	(11.256)
	1.035.555	684.487	2.031.380	1.251.097

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e em menor escala em Euro.

A variação do contas a receber decorre, principalmente, do aumento de volume nas unidades Betim e Aveiro, ambas adquiridas em outubro de 2021 e da combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda. em 1º de dezembro de 2022. Adicionalmente, a conta foi impactada por reajustes nos preços de venda no período, em comparação com o exercício anterior e reduzido em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$ 783.444 (R\$ 392.066 em 31 de dezembro de 2021). (nota 10)

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
A vencer até 30 dias	536.573	261.683	868.769	596.940
A vencer de 31 a 60 dias	225.944	169.236	548.609	342.979
A vencer acima de 61 dias	247.351	214.979	381.486	202.151
Total A Vencer	1.009.868	645.898	1.798.864	1.142.070
Vencidas até 30 dias	22.036	31.266	130.532	86.562
Vencidas de 31 a 60 dias	2.057	2.858	46.401	9.467
Vencidas acima de 61 dias	10.903	8.904	132.451	24.254
Total Vencidas	34.996	43.028	309.384	120.283
Estimativa para perdas em recebíveis	(9.309)	(4.439)	(76.868)	(11.256)
Total	1.035.555	684.487	2.031.380	1.251.097

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a estimativa para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Saldo inicial	(4.439)	(9.236)	(11.256)	(10.500)
Combinação de negócios	-	-	(55.193)	(2.574)
Adições	(22.038)	(5.613)	(26.677)	(4.962)
Reversões	15.812	12.552	15.815	12.552
Baixas (*)	1.356	(2.142)	443	(5.772)
Saldo final	(9.309)	(4.439)	(76.868)	(11.256)

(*) Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis

O incremento da estimativa para perdas em recebíveis é decorrente do saldo pré-existente na adquirida MWM Tupy do Brasil Ltda, sendo que aproximadamente 60% da estimativa de perda refere-se a um único cliente, cujos débitos estão sendo discutidos em processo judicial.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Produtos acabados	223.862	189.643	622.443	482.219
Produtos em elaboração	154.674	99.455	621.202	564.642
Matérias-primas	121.402	128.691	821.826	356.566
Materiais de manutenção e outros	37.091	34.308	216.821	163.600
Provisão para perdas	(17.723)	(15.677)	(74.408)	(79.093)
	519.306	436.420	2.207.884	1.487.934

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido (provisão para perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

O acréscimo observado no saldo dos estoques reflete a forte inflação de preços das matérias primas observada no período, a combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda. (nota 39) sendo parcialmente mitigado pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

A provisão para perdas apresentou a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Saldo inicial	(15.677)	(16.282)	(79.093)	(36.998)
Combinação de negócios	-	-	(20.643)	(36.741)
Reversões (adições)	(3.835)	(1.116)	21.139	(7.075)
Baixas por perda	1.789	1.721	4.189	1.721
Saldo final	(17.723)	(15.677)	(74.408)	(79.093)

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$ 9.746 (R\$ 10.559 em 31 de dezembro de 2021) na Controladora e no Consolidado. A partir de janeiro de 2020 a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Ferramentais Mercado Interno	28.310	23.055	41.964	39.320
Ferramentais Mercado Externo	42.092	36.137	124.410	102.383
	70.402	59.192	166.374	141.703

O acréscimo no período decorre da construção de projetos de ferramentais definido junto aos clientes.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A partir do ano 2019 a Companhia passou a recolher os tributos sobre o lucro real em bases trimestrais. Em alguns períodos anteriores foi apurado excesso de recolhimento acarretando saldos credores. Referidos valores foram utilizados para compensação de tributos federais devidos pela Companhia, em especial o próprio Imposto de Renda e a Contribuição Social ou ressarcimento em espécie no caso das controladas do México.

	dez/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	8.069	30.124	38.193	56.084	18.245	74.329
Imposto de renda	8.069	21.616	29.685	56.084	2.947	59.031
Contribuição social	-	8.508	8.508	-	15.298	15.298
Controladas	39.358	-	39.358	52.250	-	52.250
Imposto de renda	39.343	-	39.343	52.250	-	52.250
Contribuição social	15	-	15	-	-	-
Consolidado	47.427	30.124	77.551	108.334	18.245	126.579

Durante 2022 R\$ 74.008 de créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram utilizados para compensar impostos a pagar (R\$ 59.563 em 2021).

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora	dez/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	102	-	102	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	20.569	5.503	26.072	29.988	21.457	51.445
Benefício Reintegra (b)	795	-	795	678	52.744	53.422
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	38.586	6.778	45.364	68.317	6.777	75.094
	60.052	12.281	72.333	100.320	80.980	181.300

Consolidado

	dez/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	11.101	92.897	103.998	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	20.569	5.503	26.072	29.988	21.457	51.445
ICMS a recuperar - MG (a)	3.543	3.259	6.802	8.167	853	9.020
Benefício Reintegra (b)	1.499	-	1.499	910	52.744	53.654
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	156.051	154.231	310.282	79.395	10.059	89.454
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	88.969	86.662	175.631	95.090	-	95.090
	281.732	342.552	624.284	214.887	85.115	300.002

a. ICMS a recuperar

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

Em Santa Catarina a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS nas compras de matérias e energia.

O crédito acumulado em São Paulo tem origem na combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda. (nota 39)

Referido crédito foi constituído ao longo dos anos, em especial em 2018 devido essencialmente aos pagamentos de ICMS no desembaraço aduaneiro de mercadorias realizado dentro do estado de São Paulo sem contrapartida equivalente de consumo (débitos) em vista da representatividade na operação das atividades exportadoras (isentas) e das vendas interestaduais (realizadas sob alíquota inferior à praticada no referido desembaraço).

O acúmulo foi mitigado após concessão de Regime Especial de importação pelas autoridades fazendárias do estado, garantindo suspensão do referido tributo em todas as operações de internalização de matéria prima procedente do exterior.

Também aderiu a diferentes regimes/programas previstos na legislação federal e estadual com destaque para as seguintes iniciativas:

- RECOF – Regime Aduaneiro de Entrepasto Industrial sob Controle Informatizado.
- RESE – Regime Especial Simplificado de Exportação (Estado de São Paulo).
- E-Credac – (Portaria CAT 26 / 2010): a Controlada realizou o encaminhamento documental e obteve despachos favoráveis legitimando o crédito no montante de R\$ 48.927 em 31 de dezembro de 2022.

Ações na busca da realização deste ativo encontram-se em andamento, tanto em viabilizar algum convênio para minimizar o acúmulo de créditos quanto de maximizar geração de débitos. No entanto, diante das incertezas quanto ao efetivo consumo e o expressivo saldo credor em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconhece provisão de *impairment* de R\$ 61.933. Referida estimativa foi aplicada na mensuração do balanço de abertura base para a combinação de negócios (nota 39).

b. Benefício Reintegra

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo de 2021 era composto, materialmente, pelo crédito proveniente de resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva, conforme previsto na Lei nº 13.043/14. No

entanto, considerando as recentes decisões desfavoráveis no âmbito do STF, em casos análogos, entendeu-se que o ativo até então registrado, se tornou contingente, sendo baixado e reconhecido em outras despesas operacionais. (nota 30)

c. PIS, COFINS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

A combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda trouxe ativo de PIS e COFINS de origem da exclusão do ICMS da base de cálculo, no montante valor de R\$ 218.760. Deste montante R\$ 168.760 serão ressarcidos à vendedora à medida que forem utilizados pela adquirida (nota 39).

d. Imposto sobre valor agregado – IVA

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas em 1º de outubro de 2021, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	178.723	223.308	436.988	326.403
Provisões para contingências	56.222	60.489	113.485	75.069
Impostos e contribuições a recuperar	38.931	39.760	38.931	39.760
Impairment imobilizado	24.963	30.288	24.999	30.332
Salários, encargos sociais e participações	3.441	4.563	74.256	51.108
Provisão para perdas no contas a receber	13.895	9.371	19.496	16.879
Provisão para perdas nos estoques	8.523	7.057	18.277	13.211
Provisão Remuneração Baseada em Ações	3.357	2.950	3.357	2.950
Ferramentais de terceiros	-	-	22.813	13.030
Contratos Derivativos - Opções	-	284	-	284
Outros itens	2.232	14.077	35.584	32.907
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	39.065	10.982
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	9.435	16.078
Sub-total	330.287	392.147	836.686	628.993
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	39.345	57.457	42.264	60.622
Efeito combinação de negócios	14.835	16.593	14.835	16.593
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	8.544	10.645	9.498	11.969
Contratos Derivativos - Opções	1.723	-	1.723	-
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	-	5.909
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	36.855	-
Imposto diferido s/ ICMS na base de PIS/COFINS	-	-	74.378	-
Sub-total	64.448	84.695	179.554	95.093
Total líquido do ativo diferido	265.839	307.452	657.132	533.900

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a base fiscal e a contábil. Em 31 de dezembro de 2022 o montante dos impostos diferidos sobre as diferenças temporárias é de R\$ 39.065 (R\$ 10.982 em 31 de dezembro de 2021). A variação no exercício decorre

do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos no México (Pesos Mexicanos) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

A combinação de negócios pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda. trouxe ativo de Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais, no montante de R\$ 139.160 e R\$ 87.217 de diferenças temporais. Da parcela correspondente ao crédito de prejuízos fiscais, R\$ 119.160 serão ressarcidos à vendedora à medida que forem utilizados pela adquirida (nota 39). Trouxe também passivo diferido da ordem de R\$ 74.378 referente a tributação dos créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS, que acontecerá apenas no momento da utilização. Referido valor será abatido do valor de PIS e COFINS a ser ressarcido a vendedora (nota 8 c).

Para o ativo diferido de imposto de renda e contribuição social, a Companhia efetuou a avaliação de realização dos montantes em aberto, que indica, considerando as circunstâncias atuais, capacidade de recuperação destes tributos diferidos. A estimativa de realização futura, baseada na projeção de lucros da Companhia e na expectativa de realização efetiva das diferenças temporárias, é como segue:

Ano	Controladora Consolidado	
	dez/22	dez/22
2023	100.546	241.651
2024	60.650	124.518
2025	68.913	130.852
2026	39.571	61.853
2027	9.763	29.330
Após	50.844	248.482
	330.287	836.686

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Saldo inicial	307.452	316.080	533.900	428.733
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	(3.652)	(52.134)	50.784	7.585
Reconhecido no resultado abrangente	(37.961)	43.506	(37.961)	43.506
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(4.734)	18.990
Efeito patrimonial				
Combinação de negócios	-	-	115.143	35.086
Saldo final	265.839	307.452	657.132	533.900

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas

Ativo	dez/22	dez/21
Contas a receber	783.444	392.066
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	334.997	198.706
Tupy American Foundry Corporation	237.497	164.967
Tupy Europe GmbH	100.314	21.257
Tupy Materials & Components B.V.	46.332	-
MWM Tupy do Brasil	30.404	-
Technocast, S.A. de C.V.	26.212	3.799
Tupy Minas Gerais Ltda.	4.598	577
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	3.090	2.760
Partes relacionadas (mútuos)	-	125.198
Tupy Minas Gerais Ltda	-	125.198
	783.444	517.264

Passivo	dez/22	dez/21
Financiamentos e empréstimos	1.878.936	2.009.584
Tupy Overseas S.A	1.878.936	2.009.584
Títulos a pagar e outros	8.598	16.771
Tupy Europe GmbH	5.657	9.910
Tupy American Foundry Co.	2.061	3.911
Tupy México Saltillo S.A. de CV	880	2.103
Tupy Minas Gerais Ltda	-	847
Partes relacionadas (mútuos)	6.219	5.086
Tupy Agroenergética Ltda.	5.049	3.909
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.170	1.177
	1.893.753	2.031.441
Demonstração do resultado	2022	2021
Receitas	2.062.104	1.472.720
Tupy American Foundry Corporation	1.111.679	871.642
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	559.807	377.578
Tupy Europe GmbH	299.379	223.500
Tupy Material & Components B.V.	57.013	-
MWM Tupy do Brasil Ltda.	30.011	-
Tupy Minas Gerais Ltda	4.138	-
Technocast, S.A. de C.V.	77	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	44.220	7.526
Technocast, S.A. de C.V.	23.077	3.413
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A	7.966	2.805
Tupy American Foundry Corporation	7.080	-
Tupy Europe GmbH	4.213	-
Tupy Minas Gerais Ltda.	1.837	1.229
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	47	79
Receita (despesa) financeira	(119.583)	(126.407)
Tupy Overseas S.A.	(123.632)	(129.604)
Tupy Minas Gerais Ltda	4.049	3.197
	1.986.741	1.353.839

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2.

Os direitos a receber (Nota 4) e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias do segmento de transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 31 de dezembro de 2022 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso por questões de inadimplência e por isso a Controladora não possui provisão para perda desses recebíveis.

O contrato de mútuo entre a Controladora e a Tupy Minas Gerais Ltda, existente em 31 de dezembro de 2021 foi capitalizado em 31 de março de 2022 (nota 12 c)

Títulos a pagar e outros referem-se a contas correntes entre as Controladas no exterior e a Controladora basicamente por assistência técnica no segmento de transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia, com prazo de 30 a 60 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgadas na nota 17.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos a pagar entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado da linha de usinagem do Brasil para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

c. Remuneração dos administradores

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Remuneração Fixa	4.690	4.353	7.390	6.851	12.080	11.204
Remuneração Variável	-	-	13.287	2.726	13.287	2.726
Remuneração baseada em ações	317	473	4.033	2.797	4.350	3.270
	5.007	4.826	24.710	12.374	29.717	17.200

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 43.219 (R\$ 37.239 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 11.718 (R\$ 11.645 para o exercício de 2021) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto, não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovados em abril de 2019 e novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e indenização por rescisão contratual. Em 31 de dezembro de 2022 estes benefícios totalizaram R\$ 2.128 (R\$ 1.402 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores, plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 1.546 (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2021).

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por áreas de terras e florestas, de propriedade da controlada Tupy Agroenergética Ltda. O saldo contábil em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 5.694 (R\$ 5.716 em 2021), considerando o custo histórico como base para contabilização. O valor justo de realização, conforme avaliação efetuada por empresa especializada, aponta para uma faixa entre R\$ 49.423 (mínimo) e R\$ 91.524 (esperado).

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2022							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.263.297	1.925.027	41.226	146.940	100,00	152.458	1.994.307
Tupy Overseas	2.016.340	39.812	-	38.055	100,00	38.055	39.812
Tupy American Foundry Co.	501.902	208.989	-	16.451	100,00	22.643	201.458
Tupy Europe GmbH	577.236	247.125	-	23.873	100,00	26.193	241.717
Tupy Minas Gerais Ltda.	1.004.077	247.755	45.199	8.023	100,00	8.937	288.305
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.986.782	1.144.005	212.909	11.984	100,00	11.984	1.356.914
Tupy Agroenergética Ltda.	15.079	14.409	-	1.830	100,00	1.830	14.409
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.507	(875)	-	(704)	100,00	(704)	(875)
						261.396	4.136.047

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Controladora das operações de México e Portugal

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de dezembro de 2021							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.174.224	1.933.207	41.226	(39.246)	100,00	(30.681)	1.965.518
Tupy Overseas	2.116.761	1.759	-	(26.360)	100,00	(26.360)	1.759
Tupy American Foundry Co.	388.311	205.115	-	16.439	100,00	14.877	194.552
Tupy Europe GmbH	375.048	252.141	-	17.062	100,00	15.808	244.164
Tupy Minas Gerais Ltda.	778.866	(15.114)	-	(11.720)	100,00	(17.950)	(15.440)
Tupy Agroenergética Ltda.	14.322	12.579	-	149	100,00	149	12.579
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.514	(171)	-	(312)	100,00	(312)	(171)
						(44.469)	2.402.961

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Tupy S.A. 99% e Tupy Agroenergética 1%

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.307.818
Participação no resultado das controladas	(44.469)
Variação cambial de investidas no exterior	137.835
Combinação de negócio	1.777
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.402.961
Participação no resultado das controladas	261.396
Variação cambial de investidas no exterior	(168.047)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	299.977
Realização de mais valia sobre estoques	(5.171)
Combinação de negócio (nota 39)	1.344.931
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.136.047

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 31 de março de 2022 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a conversão do mútuo com a Controladora em capital social. Em 01 de abril e 19 de agosto de 2022 foram transferidos, a título de integralização de capital, os montantes de R\$ 100.000 e R\$ 52.233 respectivamente.

13. IMOBILIZADO

a. Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.718.484	362.866	8.948	21.844	6.063	19.724	29.033	2.166.962
Adições	72.962	6.550	-	3.667	620	2.277	58.202	144.278
Baixas	(16.827)	(104)	-	(1.230)	(1)	-	-	(18.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.774.619	369.312	8.948	24.281	6.682	22.001	87.235	2.293.078
Adições	123.579	14.787	-	8.774	1.143	5.562	47.157	201.002
Baixas	(75.380)	(3.255)	-	(2.113)	(2.143)	-	-	(82.891)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.822.818	380.844	8.948	30.942	5.682	27.563	134.392	2.411.189
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.332.895)	(181.857)	-	(15.998)	(4.200)	(10.929)	-	(1.545.879)
Depreciação no período	(109.926)	(11.319)	-	(1.741)	(398)	(6.424)	-	(129.808)
Baixas	15.308	104	-	1.020	1	-	-	16.433
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.427.513)	(193.072)	-	(16.719)	(4.597)	(17.353)	-	(1.659.254)
Depreciação no período	(107.233)	(13.696)	-	(1.714)	(455)	(5.978)	-	(129.076)
Baixas	80.521	1.661	-	1.881	1.905	-	-	85.968
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.454.225)	(205.107)	-	(16.552)	(3.147)	(23.331)	-	(1.702.362)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	347.106	176.240	8.948	7.562	2.085	4.648	87.235	633.824
Em 31 de dezembro de 2022	368.593	175.737	8.948	14.390	2.535	4.232	134.392	708.827

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.527.424	979.892	86.479	24.993	38.550	53.842	128.469	5.839.649
Combinação de negócios	906.147	451.061	51.501	4.426	52.893	6.035	20.159	1.492.222
Adições	134.432	16.188	-	3.686	1.322	29.172	87.604	272.404
Variação cambial	192.411	40.985	5.696	210	1.389	2.974	6.878	250.543
Baixas	(150.741)	(104)	-	(1.265)	(1)	-	-	(152.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.609.673	1.488.022	143.676	32.050	94.153	92.023	243.110	7.702.707
Combinação de negócios	453.307	81.041	207.230	473	30.286	11.731	356	784.424
Adições	252.937	3.448	-	9.913	9.168	10.512	173.795	459.773
Variação cambial	(231.105)	(65.842)	(5.384)	(323)	(5.027)	(4.642)	(11.428)	(323.751)
Baixas	(91.365)	(3.565)	-	(2.281)	(2.413)	-	-	(99.624)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.993.447	1.503.104	345.522	39.832	126.167	109.624	405.833	8.523.529
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.489.345)	(543.981)	-	(17.948)	(27.390)	(34.128)	-	(4.112.792)
Combinação de negócios	(757.599)	(325.030)	-	(2.981)	(46.536)	-	-	(1.132.146)
Depreciação no período	(247.872)	(29.583)	-	(2.053)	(2.738)	(14.532)	-	(296.778)
Variação cambial	(149.061)	(22.896)	-	(127)	(1.008)	(1.977)	-	(175.069)
Baixas	145.447	104	-	1.055	1	-	-	146.607
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.498.430)	(921.386)	-	(22.054)	(77.671)	(50.637)	-	(5.570.178)
Combinação de negócios	(337.588)	(31.534)	-	(473)	(22.698)	(5.312)	-	(397.605)
Depreciação no período	(252.710)	(39.249)	-	(2.229)	(4.323)	(18.295)	-	(316.806)
Variação cambial	192.942	42.715	-	244	4.654	2.035	-	242.590
Baixas	95.950	1.971	-	2.049	2.802	-	-	102.772
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(4.799.836)	(947.483)	-	(22.463)	(97.236)	(72.209)	-	(5.939.227)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	1.111.243	566.636	143.676	9.996	16.482	41.386	243.110	2.132.529
Em 31 de dezembro de 2022	1.193.611	555.621	345.522	17.369	28.931	37.415	405.833	2.584.302

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho, projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas e desenvolvimento de projetos estratégicos.

b. Impairment de ativos não financeiros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia revisou indicadores de recuperabilidade de seus ativos e não identificou a necessidade de reconhecimento de perda no exercício

c. Depreciação

A Companhia deprecia o imobilizado pelo método linear, utilizando as vidas úteis médias baseadas em laudo elaborado por especialistas, demonstradas a seguir:

Consolidado	
	Vida útil média
Máquinas, instalações e equipamentos	18 anos
Edificações	41 anos
Veículos	5 anos
Móveis, utensílios e outros	14 anos

d. Capitalização de juros e encargos financeiros

A Companhia reconhece como custo de formação dos ativos os juros e encargos financeiros incorridos durante o exercício de construção, para os ativos qualificáveis.

O montante registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 totaliza R\$ 7.175 (R\$ 2.446 durante o exercício de 2021).

e. Garantias

Bens do ativo imobilizado da Companhia, no montante de R\$ 2.665 (R\$ 5.821 em 31 de dezembro de 2021), estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos com vencimento em janeiro de 2025, representando 120% do saldo em aberto. E, como garantia a processos tributários, o montante de R\$ 5.895 (R\$ 5.895 em 31 de dezembro de 2021), pelo valor do custo original do bem.

f. Valores segurados

Os ativos imobilizados estão segurados contra incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. (nota 34)

g. Transações que não impactaram no caixa

A Companhia realizou transações que não impactaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa. Os montantes destas transações somaram R\$ 23.919 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 38.661 em 31 de dezembro de 2021).

14. INTANGÍVEIS

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.890	2.126	8.874	52.890
Aquisição/custos	1.754	2.228	3.118	7.100
Transferências	-	1.261	(1.261)	-
Amortização	(9.665)	(1.719)	-	(11.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33.979	3.896	10.731	48.606
Aquisição/custos	6.713	1.182	3.336	11.231
Transferências	-	1.717	(1.717)	-
Amortização	(9.432)	(2.009)	-	(11.441)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.260	4.786	12.350	48.396

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Software	Relacionamento contratual com clientes	Ágio (<i>Goodwill</i>)	Marca	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.148	73.372	41.226	-	2.126	8.874	171.746
Combinação de negócios	6.767	-	-	-	-	-	6.767
Aquisição/custos	8.595	-	-	-	2.228	3.118	13.941
Transferência	-	-	-	-	1.261	(1.261)	-
Baixas	(31)	-	-	-	-	-	(31)
Variação cambial	274	3.585	-	-	-	-	3.859
Amortização	(11.911)	(57.260)	-	-	(1.719)	-	(70.890)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.842	19.697	41.226	-	3.896	10.731	125.392
Combinação de negócios	3.353	-	-	31.354	-	-	34.707
Aquisição/custos	21.335	-	-	-	1.182	3.336	25.853
Transferência	-	-	-	-	1.717	(1.717)	-
Baixas	(1.852)	-	-	-	-	-	(1.852)
Variação cambial	671	(1.913)	-	-	-	-	(1.242)
Amortização	(11.952)	(17.784)	-	-	(2.009)	-	(31.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.397	-	41.226	31.354	4.786	12.350	151.113

a. Software

Composto basicamente por licença para sistema integrado de gestão empresarial (ERP), implantado em 1º de julho de 2015. A amortização está sendo realizada, de forma linear, em 10 anos.

b. Relacionamento contratual de clientes

O relacionamento contratual era oriundo da aquisição da Tupy México S.A., de C.V. e da Technocast S.A., de C.V. em 16 de abril de 2012 e foi valorada com base na expectativa mínima de manutenção da carteira de clientes, considerando volumes de venda praticados em períodos anteriores à aquisição, bem como com as perspectivas de mercado disponíveis à época.

A valoração foi realizada mediante aplicação da metodologia MEEM (“*Multi-period excess earnings method*”), que compreendeu período de 10 anos, que significa o prazo mínimo projetado para a manutenção do relacionamento comercial com os clientes absorvidos. A amortização foi efetuada de forma linear até abril de 2022, data em que encerrou o período de 10 anos.

c. Ágio (*goodwill*)

Intangível representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição e montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas Tupy México Saltillo S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., gerado substancialmente por sinergias esperadas.

O ágio (*goodwill*) é alocado às controladas Tupy México Saltillo S.A., de C.V. e Technocast S.A., de C.V., que são consideradas como duas unidades geradoras de caixa (UGC) e ambas pertencentes ao segmento de transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia.

Anualmente é verificada a existência de *impairment* do ágio registrado através da determinação do valor recuperável de uma UGC.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa livre descontado, pós-tributos sobre o lucro e despesas de capital, baseadas em projeções de orçamentos financeiros em termos reais (sem inflação) aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao exercício de cinco anos foram perpetuados com base no fluxo de caixa do quinto ano. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 são as que seguem:

- as receitas foram definidas de acordo com projeções de demanda por cliente nos próximos cinco anos;

- a administração determinou as margens operacionais com base no desempenho histórico e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado; e
- taxa de desconto em termos reais, antes dos impostos, de 7,6% a.a., que reflete os riscos da Companhia.

Efetuada análise de sensibilidade para determinar o impacto na mudança de sua principal variável, a taxa de desconto, considerando um aumento de 1p.p. Referida análise não encontrou valor inferior ao custo contábil dos investimentos, de modo que a Companhia não identificou necessidade de ajuste de impairment sobre o ágio registrado.

d. Marca

Valor atribuído à marca MWM gerado na combinação de negócios em função da aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda, considerada como intangível de vida útil indefinida. (nota 39)

15. TÍTULOS A RECEBER, DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Mercado Interno	57.293	59.162	86.373	76.944
Mercado Externo	-	-	82.248	29.925
	57.293	59.162	168.621	106.869

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas a operação. A variação no período reflete substancialmente os saldos assumidos na combinação de negócios.

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Mercado Interno	473.064	358.695	851.219	480.115
Mercado Externo	58.418	52.049	746.318	668.381
Subtotal	531.482	410.744	1.597.537	1.148.496
Operações de risco sacado	75.252	91.332	84.909	91.332
Total	606.734	502.076	1.682.446	1.239.828

As variações ocorridas no período refletem os saldos assumidos na combinação de negócios, no montante de R\$ 343.378, o maior nível de atividade em relação ao fechamento de 2021, a inflação de materiais acumulada no período, mitigados em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano (US\$) que passou de R\$ 5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia possui contratos firmados com o Banco do Brasil S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Santander S.A. para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.6 (g).

17. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	dez/22	dez/21
Moeda Nacional			43.916	10.117
(a) Financiadora de estudos e projetos – FINEP	Jul/2032	10,20% a.a.	37.299	-
Finame (PSI)	Jan/2025	5,76% a.a.	2.221	4.851
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			4.396	5.266
Moeda Estrangeira			1.878.936	2.009.584
(b) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.878.936	2.009.584
Parcela circulante			62.021	69.161
Parcela não circulante			1.860.831	1.950.540
			1.922.852	2.019.701

Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	dez/22	dez/21
Moeda Nacional			478.739	464.177
(a) Financiadora de estudos e projetos – FINEP	Jul/2032	10,20% a.a.	37.299	-
Finame (PSI)	Jan/2025	6,30% a.a.	2.475	5.485
(c) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Fev/2025	CDI + 1,66% a.a.	428.331	398.456
(d) Operação Risco Sacado	Jul/2022	17,3% a.a.	-	54.970
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			10.634	5.266
Moeda Estrangeira			2.002.282	2.147.047
(e) <i>Senior Unsecured Notes</i> - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	1.974.325	2.110.005
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			27.957	37.042
Parcela circulante			238.505	507.486
Parcela não circulante			2.242.516	2.103.738
			2.481.021	2.611.224

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas a cada operação.

a) Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, contratado em 14 de julho de 2022, linha de crédito no montante de R\$ 103.000.

Em 06 de setembro de 2022 foi liberado o montante de R\$ 37.080, com prazo médio de 10 anos e 10.20% a.a. de juros. Recursos com custos em TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

As garantias são compostas por fiança bancária.

b) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro e julho de 2022 houve pagamentos de parcelas de juros no montante de R\$ 131.048 (R\$ 125.773 em janeiro e julho de 2021). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas, para o período foi receita de R\$ 126.617 (despesa de R\$ 133.946 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021).

c) Nota de crédito à exportação – NCE

Na combinação de negócios efetuada em 01 de outubro de 2021 a Companhia assumiu contratos de nota de crédito à exportação da Tupy Minas Gerais Ltda no montante de R\$390.166, principal mais juros *pro-rata*, firmados com o Banco Bradesco S.A. com vencimento até julho de 2022 e taxa média de CDI + 1.87%a.a. O montante de principal liquidado no período foi de R\$ 385.000.

Em 11 de fevereiro de 2022 a subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda. contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 405.000, atualizados pela variação do CDI + 1,62% ao ano e com amortizações semestrais a partir de 10 de fevereiro de 2025. Referida contratação não possui *covenants*.

d) Operações risco sacado

Operações de alongamento de prazo realizadas pela Tupy Minas Gerais Ltda. junto ao Banco Daycoval S.A. e Banco Fidis S.A., contratadas com prazo máximo de 120 dias da emissão da nota fiscal e taxa de 17,3%a.a. Referidas operações foram totalmente liquidadas em agosto de 2022.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$ 375.000 equivalentes a R\$ 2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. Os recursos provenientes da Emissão foram utilizados para pagamento de dívida, *Senior Unsecured Notes* US\$ 350.000 emitido pela subsidiária Tupy Overseas em 2014. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em fevereiro e agosto de 2022, houve pagamentos de juros no montante de R\$87.015. A variação cambial reconhecida no exercício foi receita de R\$ 136.050.

Em agosto de 2021 houve pagamento de juros no montante de R\$ 44.171. A variação cambial ocorrida no período entre a data da contratação e 31 de dezembro de 2021 foi despesa de R\$ 52.617.

A Emissão possui *covenants*, com medição anual, tendo como principal indicador financeiro, Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e a Companhia, em 31 de dezembro de 2022, atende todos os critérios estabelecidos. Em caso de descumprimento poderia resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Adicionalmente, são aplicáveis à Emissão *covenants* não financeiros, sendo a principal medida não financeira que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão é a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

f) Valor justo de empréstimos e financiamentos

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia), através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo era de R\$ 2.024.102 (R\$ 2.459.977 em 31 de dezembro de 2021).

g) Vencimentos de longo prazo

Ano	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
2023	164	2.433	1.306	22.239
2024	1.823.426	1.948.076	181.419	481
2025 - 2030	28.841	31	109.841	31
2031	5.238	-	1.946.789	2.080.987
2032	3.162	-	3.161	-
	1.860.831	1.950.540	2.242.516	2.103.738

18. DEBÊNTURES

Em 06 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1.000.000. O saldo será amortizado em 02 (duas) parcelas anuais consecutivas a vencer em 06 de setembro de 2026 e de 2027, com juros semestrais de CDI + 1,5%a.a.

Os custos de emissão totalizaram R\$ 6.515 e serão amortizados mensalmente pela duração da operação.

A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita foi destinada para (i) financiamento da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.) e (ii) reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora.

As debêntures são simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Curto Prazo	45.798	-	45.798	-
Longo Prazo	993.060	-	993.060	-
	1.038.858	-	1.038.858	-

19. TRIBUTOS A PAGAR

Tributos a pagar	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Imposto de renda e contribuição social a pagar	26.402	-	153.359	39.340
Demais tributos a pagar	4.493	8.181	40.189	33.103
	30.895	8.181	193.548	72.443

O acréscimo em relação a dezembro de 2021 se deve, substancialmente, a provisão de imposto sobre o lucro do período apurado na subsidiária Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

20. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda (antiga denominação: International Indústria Automotiva da América do Sul) (“MWM”) gerou várias contas a pagar para a controladora anterior, Navistar International Corporation, conforme segue:

Controladora e Consolidado	
	dez/22
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	243.132
Impostos a Recuperar (notas 8 e 9)	94.381
Imposto de renda diferido (nota 9)	119.160
Ajuste capital de giro	43.400
Ressarcimento dívida CSLL (nota 24)	(84.466)
Outros	(3.100)
	412.507
Parcela circulante	304.739
Parcela não circulante	107.768
	412.507

- Caixa e equivalentes de caixa: valores assumidos na data da transação com compromisso de devolução para o controlador anterior em até 135 dias (salvo se, por convenção das partes, o procedimento relativo a ajuste de preço for prorrogado), sem atualização.
- Impostos a recuperar: são créditos e PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A ao controlador anterior,
- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, serão pagos pela Tupy S.A ao controlador anterior.
- Ajuste de capital de giro: corresponde a variação encontrada entre o capital de giro presente na data do fechamento, 31 de julho de 2021 e a data do *closing*. Referido valor representa a melhor estimativa e será objeto de avaliação e validação entre as partes em prazo de 135 dias (salvo se, por convenção das partes, o procedimento relativo a ajuste de preço for prorrogado).
- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à potencial contingência de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Considerando as premissas do contrato de compra e venda da MWM, caso a contingência se converta em efetiva dívida da MWM, será cobrada da vendedora Navistar International Corporation (nota 24)

21. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Salários	37.515	24.395	64.798	37.540
Provisão de férias e 13º salário	75.979	67.992	157.985	108.740
Encargos sociais	21.477	15.728	60.080	56.867
Programa de participação no resultado	88.501	41.207	142.990	67.763
Previdência privada	575	559	575	559
	224.047	149.881	426.428	271.469

O aumento reflete substancialmente aos passivos assumidos na combinação de negócios no montante de R\$60.283 pela aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda, acréscimo da provisão de participação de lucros impactado pelo resultado do exercício e reconstituição das provisões de férias.

O programa de participação dos empregados no resultado da Companhia é proporcional ao exercício aquisitivo e está atrelado a índices econômico/financeiros e operacionais e metas de desempenho individuais. A Companhia possui plano opcional de previdência privada para todos os empregados no Brasil. A modalidade do plano é o de contribuição definida onde para cada valor contribuído por empregado, limitado a percentual estabelecido sobre a folha de pagamento, a Companhia contribui com igual valor.

22. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Mercado Interno	17.240	22.313	130.506	51.440
Mercado Externo	909	2.046	64.486	74.381
	18.149	24.359	194.992	125.821

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e capital de giro da operação de manufatura da subsidiária MWM.

A variação ocorrida no período decorre substancialmente pelos passivos assumidos na combinação de negócios.

23. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E SAÚDE

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, públicos ou privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

A recém adquirida MWM Tupy do Brasil Ltda concede plano assistência médica aos seus funcionários, na modalidade de pré-pagamento e os prêmios são por faixa etária. Os atuais funcionários (futuros aposentados) realizam contribuição fixa para o plano médico, sendo, portanto, elegíveis a permanecerem nos planos após a aposentadoria.

Consolidado		
Obrigações registradas no balanço patrimonial	dez/22	dez/21
Benefícios de planos previdenciários		
Plano de pensão	15.504	15.440
Outros benefícios a empregados		
Benefícios pós emprego	19.132	-
Prêmio por antiguidade	24.846	24.565
Indenização legal	31.885	32.798
	91.367	72.803

O acréscimo observado no período decorre principalmente do passivo assumido em combinação de negócios no montante de R\$ 19.132.

24. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas possuem processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.428	73.435	73.822	11.027	(20.245)	186.467
Adições	-	1	13	-	(108)	(94)
Atualização	4.621	(283)	24.853	4.490	-	33.681
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	11.045	11.045
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.288	73.153	70.870	8.341	(9.693)	183.959
Combinação de negócios	43.600	25.000	-	-	-	68.600
Adições	194	9.061	504	139	380	10.278
Atualização	3.629	(6.336)	25.837	229	-	23.359
Remuneração	-	-	-	-	(445)	(445)
Pagamentos	(7.636)	(202)	(36.537)	-	-	(44.375)
Resgates	-	-	-	-	3.070	3.070
Saldo em 31 de dezembro de 2022	81.075	100.676	60.674	8.709	(6.688)	244.446
Parcela circulante						23.868
Parcela não circulante						220.578
						244.446

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Combinação de negócios	-	2.163	41.808	-	(14.003)	29.968
Adições	-	1	584	-	(714)	(129)
Atualização (reversão)	5.966	(277)	23.194	4.490	-	33.373
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	12.302	12.302
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.000	75.322	111.590	8.341	(23.045)	217.208
Combinação de negócios	46.700	128.640	29.081	-	(16.093)	188.328
Adições	223	9.061	11.566	139	121	21.110
Atualização	3.710	(6.334)	23.771	689	-	21.836
Remuneração	-	-	-	-	485	485
Pagamentos	(7.961)	(202)	(40.023)	-	-	(48.186)
Resgates	-	-	-	-	3.361	3.361
Saldo em 31 de dezembro de 2022	87.672	206.487	135.985	9.169	(35.171)	404.142
Parcela circulante						23.868
Parcela não circulante						380.274
						404.142

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e IGPM e seus reflexos no resultado do período constam na nota 30.

a. Cíveis

O valor da provisão para causas cíveis, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 88.231, dos quais R\$ 46.700 foram assumidos na combinação de negócios ocorrida em 01 de dezembro de 2022 (nota 39) e os demais valores estão relacionados a honorários de êxito em processos judiciais.

b. Processos de natureza tributária

Trata-se de provisões relacionadas a processos administrativos fiscais que versam sobre determinados creditamentos adotados pela Companhia na apuração dos tributos ICMS, PIS, COFINS, IRPJ e CSLL e tributos em operações com partes relacionadas.

As variações incorridas no exercício de 2022, substancialmente advém da combinação de negócios ocorrida em 01 de dezembro de 2021 (nota 39) com destaque para:

- R\$ 84.466 de CSLL não recolhida sobre as receitas de exportação do período de 01/01/2018 a 31/12/2022. A MWM Tupy do Brasil Ltda se utilizava de decisão favorável que afastava a tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no entanto, diante da decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) – Temas 881 e 885 (decisão de 08 de fevereiro de 2023), efetuou o reconhecimento da provisão. O reconhecimento da provisão se dá em função do atual entendimento do STF que considera uma decisão definitiva transitada em julgado (“coisa julgada”) sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário em sede de repercussão geral. Havendo alteração, os efeitos da decisão anterior podem deixar de se produzir. Este passivo, se materializado, será de responsabilidade da vendedora e está refletido como contas a receber e apresentado como redutor das contas a pagar gerado na combinação de negócios. (nota 20)
- R\$ 25.000 de mensuração das obrigações presentes para causas tributárias.
- R\$ 43.600 de mensuração das obrigações presentes para causas cíveis.

c. Processos de natureza trabalhista

São processos movidos por ex-empregados, individualmente ou coletivas movidas por sindicatos, em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

Montante de R\$ 29.081 da variação do exercício é atribuído à combinação de negócios realizada em 01 de dezembro de 2022. (Nota 39)

d. Processos de natureza previdenciária

As provisões previdenciárias estão relacionadas a supostos débitos decorrentes de divergências entre a declaração das contribuições previdenciárias (GFIP) e o respectivo pagamento (GPS). Tais divergências decorrem de valores questionados pela Companhia e foram devidamente depositados em juízo.

CONTINGÊNCIAS COM PROBABILIDADE DE PERDAS POSSÍVEIS

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Processos de IRPJ e CSLL	181.199	165.334	181.571	165.706
Créditos de PIS, COFINS e IPI	175.063	165.134	175.063	165.134
Créditos de ICMS	493.113	168.509	493.113	168.509
Débitos fiscais prescritos	144.261	143.679	144.261	143.679
Créditos Reintegra	40.334	36.358	40.334	36.358
Processos de natureza previdenciária	86.965	76.791	86.965	76.791
Processos de natureza trabalhista	87.887	68.710	223.455	120.098
Processos de natureza cível e outros	71.223	67.492	71.524	67.819
	1.280.045	892.007	1.416.286	944.094

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As contingências possíveis de natureza tributária e cíveis da adquirida MWM, em montante estimado de R\$ 250.374 não estão sendo reportadas no quadro acima considerando que a obrigação da Companhia está limitada a R\$ 68.600, conforme detalhado na nota de combinação de negócios (nota 39). Referido valor foi reconhecido na Controladora. Na hipótese de materialização das contingências na MWM Tupy do Brasil Ltda (montante acima), referido passivo será restituído pela controladora anterior da MWM, nos termos do contrato de compra e venda.

Do total de processos de matéria tributária em tramitação, em 31 de dezembro de 2022, constam 191 processos que ora tramitam no âmbito administrativo, cujo valor envolvido corresponde a R\$ 1.257,6 milhões.

Em caso de decisões desfavoráveis no desfecho dos referidos processos administrativos, a Companhia avalia que será cabível a interposição de defesas judiciais conforme a legislação processual que permitam a anulação ou revisão de tais contingências.

De acordo com estimativas do Conselho Nacional de Justiça (“Justiça em números 2022”. Disponível em cnj.jus.br), o tempo médio de tramitação de processos eletrônicos no Poder Judiciário é de 3,4 anos, pelo que a Companhia avalia que a eventual materialização das contingências que atualmente se encontram em fase administrativa, caso ocorra, não se produza antes do referido prazo.

Exceto quando descrito de modo diverso nos itens a seguir, as variações das contingências entre os exercícios de 2022 e 2021 decorreram de atualização monetária.

i. Processos de IRPJ e CSLL

Processos administrativos nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a determinação do lucro tributável, a utilização do IRPJ estimativa, bem como a compensação de impostos pagos por controladas no exterior. A Companhia apresentou defesa sustentando que a apuração fiscal foi realizada de forma adequada.

O principal processo é uma execução fiscal que tem por objeto a cobrança do auto de infração, lavrado por suposta irregularidade, na apuração do Lucro Real e da Base de Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) do ano-calendário 2007, pelo aproveitamento integral do prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Tupy Fundições Ltda., por ocasião da sua incorporação pela Tupy S.A. A Companhia defende, em sede de ação anulatória, que a vedação à compensação integral não é aplicável, nas hipóteses de encerramento ou incorporação da empresa, em conformidade com a legislação e com a jurisprudência do antigo Conselho de Contribuintes – atual CARF. Valores envolvidos correspondem a R\$ 64.200, em 31 de dezembro de 2022.

ii. Créditos de PIS e COFINS

Processos administrativos e judiciais nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a Companhia, na maior parte dos casos, pela: (i) utilização de créditos gerados nas aquisições de insumos nos períodos entre os anos de 2004 e 2011; e (ii) apropriação de créditos extemporâneos. A Companhia apresentou defesas administrativas e judiciais demonstrando a pertinência dos creditamentos em atendimento à legislação tributária.

O processo mais relevante versa sobre o indeferimento, pela RFB, de compensações de débitos de IRPJ, CSLL, IPI, PIS e COFINS com créditos oriundos de ação judicial transitada em julgado, que declarou a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS, pela Lei nº 9.718/98, sob o pretexto de que: (a) o crédito apurado pela Companhia supostamente extrapolaria a decisão judicial; e (b) o crédito

se originaria de compensações não homologadas. Valores envolvidos correspondem a R\$ 51.100, em 31 de dezembro de 2022.

iii. Créditos de ICMS

Processos administrativos e judiciais, de iniciativa dos fiscos estaduais de São Paulo e de Santa Catarina, dos anos de 2008 a 2021, nos quais são questionados determinados creditamentos de ICMS realizados pelos estabelecimentos de Mauá e de Joinville com destaques para.

- Processo administrativo fiscal que versa sobre a exigência do Estado de Santa Catarina em face da Companhia, do pagamento de ICMS acrescido de multa e juros, referente à: (i) supostas apropriações indevidas de crédito; (ii) não recolhimento de imposto (Difal) em operações tributáveis; (iii) incorreções/omissões em lançamentos efetuados na Escrituração Fiscal Digital, entre o período de maio de 2017 e dezembro de 2021, sob o fundamento de que créditos de ICMS teriam sido indevidamente apropriados por se tratarem de bens destinados ao uso e consumo do estabelecimento. A Companhia sustenta e apresentou evidências que demonstram que os créditos se referem a produtos intermediários utilizados na consecução da atividade-fim da Companhia. Os débitos atualizados em 31 de dezembro de 2022, representam o montante de R\$ 291.200.
- Auto de infração lavrado pela Sefaz/SP em razão de suposta ilegalidade na transferência de saldo credor do Imposto sobre operações relativas à Circulação de Mercadorias e prestação de Serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (“ICMS”), entre as unidades de São Paulo e Mauá. A Companhia defende no processo administrativo que a transferência era permitida pela legislação, visto que ocorreu após: (a) o encerramento da centralização de apuração do ICMS na unidade de São Paulo; e (b) conclusão dos movimentos da incorporação da Tupy Fundições Ltda. pela Tupy S.A. Por fim, evidencia-se o manifesto descumprimento à legislação tributária pelo fisco paulista ao glosar o saldo credor de ICMS transferido, exigi-lo como se devido fosse e impor multa alegando o registro indevido do saldo credor. Os débitos atualizados representam R\$ 141.300, em 31 de dezembro de 2022.

Em todos os processos, a Companhia tem demonstrado a pertinência dos creditamentos realizados em atendimento à legislação tributária.

iv. Débitos fiscais prescritos

Cobranças fiscais administrativas e judiciais promovidas pela União relativas a supostas compensações de débitos com Crédito-Prêmio de IPI. A Companhia está se defendendo, no âmbito administrativo e judicial, arguindo a prescrição dos referidos débitos, nos termos da jurisprudência dos tribunais superiores.

O processo mais relevante tem por objeto a restituição de Crédito-Prêmio de Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), cujo direito foi reconhecido, entre janeiro a abril de 1985, em decisão judicial transitada em julgado exarada na Ação Ordinária nº 87.0000671-8. Diante das decisões adversas da Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”) e, mais recentemente, do CARF, pode-se inferir que o presente processo representa potencial contingência passiva relativamente às compensações que foram realizadas com o crédito objeto do referido processo (que não foram homologadas pela RFB). Enquanto parcela desses débitos foi quitada na anistia fiscal da Medida Provisória nº 470/2009 (“MP470”), outra parte dos débitos não foi incluída por serem considerados

prescritos à época da adesão da anistia. Os débitos atualizados representam R\$ 124.700, em 31 de dezembro de 2022.

v. Créditos Reintegra

Contemplam processos administrativos nos quais a Receita Federal do Brasil questiona a utilização de créditos provenientes do adicional de Reintegra, oriundos do período entre 2015 e 2018, para compensação com outros débitos apurados durante o ano de 2020.

vi. Processos de natureza previdenciária

Processos administrativos e judiciais, dos anos de 1998 e 2008, de iniciativa da Receita Federal do Brasil, preponderantemente relacionados à contribuição previdenciária denominada Risco Ambiental do Trabalho, bem como relacionados à supostos débitos relativos às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento e devidos por prestadores de serviço (responsabilidade subsidiária). Em todos os processos, a Companhia demonstra que os procedimentos fiscais adotados estão em plena consonância com a legislação tributária.

A variação, além do efeito da variação monetária, se refere a débitos previdenciários excluídos de anistia fiscal pelo fisco federal.

Processo mais relevante trata-se de execução fiscal que tem por objeto a cobrança de adicional de Riscos Ambientais do Trabalho (“adicional de RAT”), por suposta exposição de empregados a ruídos acima dos níveis de tolerância. A Companhia sustenta e evidencia em ação anulatória, que os ruídos a que seus empregados estão expostos, com o uso dos equipamentos de proteção individual (“EPI”), estão dentro dos níveis permitidos, e o uso da proteção eficaz inibe efeitos os extra-auditivos suscitados pelo fisco, em conformidade com os laudos técnicos apresentados nos autos. Os valores envolvidos correspondem à R\$ 62.800, atualizado até 31 de dezembro de 2022.

vii. Processos de natureza trabalhista

São processos movidos por ex-empregados e ex-representante comercial em trâmite na Justiça do Trabalho, pleiteando indenizações e verbas trabalhistas supostamente devidas pela Companhia.

A variação decorre de novas ações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados em desfavor da Companhia, de alteração de probabilidade de perda de processos já existentes refletindo o status dos processos e de atualizações de valores das contingências.

viii. Processo de natureza cível

Os processos cíveis versam, em geral, sobre controvérsias com ex-fornecedores da Companhia.

25. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

Títulos a pagar e outros	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Mercado Interno	13.530	20.130	99.404	39.378
Mercado Externo	14.495	47.282	82.044	78.898
	28.025	67.412	181.448	118.276

Títulos a pagar e outros são compostos por provisões de custos e despesas operacionais e a variação no período se deve, na sua maior medida, ao reconhecimento de custos com problemas de qualidade dos nossos produtos e contratação de serviços de terceiros.

26. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL, RESERVAS E DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	dez/22		dez/21	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Administradores	236.028	0,2%	194.482	0,1%
Ações em tesouraria	20.533	0,0%	300	0,0%
Acionistas não controladores				
Trígono Capital Ltda	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	52.984.315	36,8%	53.046.094	36,9%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

O capital autorizado é limitado a R\$1.200.000, representado por ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal.

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

b) Recompra de ações

Em 12 de maio o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura do programa de recompra de ações para atendimento ao programa de incentivo de longo prazo. O prazo máximo para aquisição é 13 de novembro de 2023 e o limite de ações para recompra é de 4.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de opções	
		Quantidade de ações	Valor médio por ação
Posição em 31 de dezembro de 2020	374	24.656	15,17
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(374)	(24.656)	15,17
Recompra de ações no exercício (ii)	5	300	17,71
Posição em 31 de dezembro de 2021	5	300	17,71
Recompra de ações no exercício (iii)	1.819	77.556	23,45
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(1.373)	(57.373)	23,93
Posição em 31 de dezembro de 2022	451	20.483	22,02

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações”.

(ii) Em decorrência da combinação de negócios (nota 38) os acionistas tiveram o direito de retirar-se da Companhia mediante reembolso do valor de suas ações calculado com base no patrimônio líquido contábil da Companhia em 31 de dezembro de 2021, conforme laudo de avaliação elaborado nos termos

do § 1º do art. 256 da Lei das S.A. Houve o reembolso da totalidade da participação de um acionista correspondente a 300 ações pelo valor total de R\$5.313,00. As ações serão mantidas em tesouraria.

(iii) Corresponde a recompras efetuadas no exercício com o objetivo de lastrear o plano de Incentivos de Longo Prazo (ILP). As recompras foram efetuadas conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração, cujo menores e maiores preços obtidos foram R\$20,51 e R\$26,24 respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 561.577,55.

c) Planos de Opção de compra de ações

A Companhia possui atualmente dois planos de incentivos de longo prazo em aberto. Os planos de opções da Companhia têm como objetivos principais (i) assegurar a competitividade dos níveis de remuneração total praticados; (ii) suportar o alinhamento de interesses dos beneficiários aos dos acionistas da Companhia, (iii) motivar e reconhecer os participantes, (iv) ampliar os níveis de comprometimento dos executivos com a geração de resultados sustentáveis; e (v) reforçar o poder de retenção dos principais líderes da Companhia.

Outorgas 2019 a 2021

Em abril de 2019, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações ao nível de presidente, vice-presidente ou diretor da Companhia (Beneficiários), desde que atendidas determinadas condições de performance e de permanência, como Incentivos de Longo Prazo (ILP).

A quantidade de unidades concedidas é o resultado entre o montante bruto em reais convertidos pela média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) referente ao mês de março anterior à concessão.

A quantidade de unidades a ser efetivamente convertida em Ações de posse do beneficiário ao final do período de carência (3 anos) depende de dois critérios de performance:

- Absoluta: 50% das unidades, se baseia no TSR – *Total Shareholder Return* real da Companhia, isto é, incremental ao IPCA;
- Relativa: 50% das unidades, se baseia no TSR – *Total Shareholder Return* da Companhia em comparação a um grupo de empresas selecionadas.

Os Beneficiários têm direito as ações que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*Vesting*), observado o atingimento dos critérios acima.

	Quantidade de opções				Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos			
Outorga concedida em 11.04.2019	288.029	(22.904)	(221.020)		44.105	-
Outorga concedida em 11.04.2020	369.483	-	-		369.483	-
Outorga concedida em 11.04.2021	324.418	-	-		324.418	-
Posição em 31 de dezembro de 2022	981.930	(22.904)	(221.020)		738.006	-

Outorgas 2022 a 2024:

Em abril de 2022, a Assembleia Geral aprovou o plano de outorga de ações ao nível de presidente, vice-presidente, diretor e gerente da Companhia (Beneficiários), desde que atendidas determinadas condições de performance e de permanência, como Incentivos de Longo Prazo (ILP).

A quantidade de unidades concedidas é o resultado entre o montante bruto em reais convertidos pela média das cotações em Bolsa de Valores (ponderada pelo volume) referente ao mês de março anterior à concessão.

A quantidade de unidades a serem outorgadas serão divididas entre unidades de ações restritas e unidades de ações por performance, que será determinada pelo Conselho de Administração a cada outorga. Bem como, os conceitos e metodologias a serem utilizados no cálculo.

Os Beneficiários têm direito as ações que lhes foram outorgadas, após 3 anos contados a partir da data da outorga (*Vesting*), observado o atingimento dos critérios de cada outorga.

	Quantidade de opções				
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos	Opções de ações em circulação	Opções de ações exercíveis
Outorga concedida em 11.04.2022	512.852	-	-	512.852	-
Posição em 31 de dezembro de 2022	512.852	-	-	512.852	-

d) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, conforme relação divulgada nota 2.4, e impactos informados na nota 13, tendo como contrapartida o resultado do hedge de investimento líquido no exterior. (nota 35b)

Também estão refletidos os saldos de reavaliações de ativos efetuadas em 1990 nas contas de terrenos e edificações e em 2005 na conta de máquinas e equipamentos. O saldo residual das respectivas reservas em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 8.728 (R\$ 9.140 em 2021) e R\$ 7.858 (R\$ 11.524 em 2021) que foi admitido como parte integrante do valor do custo dos respectivos bens. A realização contra a conta de lucros acumulados ocorre na proporção da depreciação dos ativos correspondentes, quando aplicável.

e) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimentos

É constituída em montante não inferior a 5% do lucro líquido até o limite de 50% do capital social, apurado em cada exercício social e o saldo, em conjunto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá exceder o valor do capital social.

Reserva para investimentos					
	Constituição (reversão)	Distribuição	Capitalização	Saldo	Expansão (*)
2007	46.963	-	-	46.963	-
2008	131.295	-	-	178.258	79.864
2009	98.886	-	-	277.144	65.776
2010	97.440	-	-	374.584	61.080
2011	125.014	-	-	499.598	135.133
2012	48.220	-	(138.656)	409.162	109.035
2013	71.646	-	-	480.808	93.427
2014	73.887	-	-	554.695	84.364
2015	118.151	-	-	672.846	42.931
2016	(169.375)	(100.358)	-	403.113	20.046
2017	156.651	(200.000)	-	359.764	36.052
2018	268.948	(162.500)	-	466.212	43.200
2019	275.455	(125.000)	-	616.667	130.083
2020	(67.231)	-	-	549.436	41.713
2021	199.518	(62.300)	-	686.654	106.296
2022	424.671	(65.102)	-	1.046.223	138.315
				1.046.223	1.187.315

(*) Referem-se aos investimentos estratégicos para expansão da capacidade produtiva.

f) Destinação dos resultados

É assegurado aos acionistas, por meio do estatuto social da Companhia, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, de acordo com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2022, R\$ 424.671 foram destinados à conta de reserva para investimentos, incorporando a base utilizada para distribuição de dividendos do exercício. Em 2021 foram adicionados R\$199.518.

A distribuição realizada em 2022 foi suportada por reservas de lucros, do subgrupo de reservas para investimentos, e foi imputada ao dividendo mínimo obrigatório de acordo com o estatuto social da Companhia na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Os dividendos propostos para deliberação em Assembleia Geral de Acionistas, no montante de R\$ 65.378, somados a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio deliberadas pelo Conselho de Administração em 2022, no montante de R\$ 65.102 correspondem ao mínimo obrigatório de 25%.

Em 31 de dezembro de 2022 a soma das reservas de lucros excederam o Capital Social em R\$ 117.302, após feitas todas as destinações previstas na legislação societária. Conforme previsto no Art. 199 da Lei 6.404/76, a Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas aumento do Capital Social.

As tabelas a seguir apresentam a forma utilizada (Juros sobre o Capital Próprio – JCP ou Dividendos), as datas das deliberações do Conselho de Administração, as datas dos pagamentos, os valores brutos e líquidos de IRRF e os valores por ação.

Tabela demonstrativa do cálculo dos dividendos de 2022:

	dez/22	dez/21
Base de cálculo dos dividendos		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Tupy	508.272	204.208
Constituição de reserva legal (5%)	25.414	10.210
	482.858	193.998
Proposta de distribuição (*)		
Juros sobre o capital próprio bruto	65.102	62.300
Dividendos	65.378	-
	130.480	62.300

(*) Para ações em circulação na data do balanço

Valores unitários por ação	Ordinárias	
	dez/22	dez/21
Juros sobre o capital próprio bruto	0,45154	0,43211
Dividendos	0,45345	-
Total proposto para distribuição	0,90499	0,43211

Tabela demonstrativa da deliberação e pagamento dos dividendos de 2022:

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor por ação	Valor líquido	Data de pagamento
16.09.22	JCP	32.413	0,2249	29.913	07.11.22
23.12.22	JCP	32.689	0,2268	30.068	04.04.23
28.04.23	Dividendo	65.378	0,4535	65.378	a definir
		130.480	0,9052	125.359	

O saldo a pagar de R\$ 98.067 contempla a parcela relativa ao dividendo de R\$ 65.378, a parcela de JCP deliberada em 23 de dezembro de 2022 com data de pagamento para 04 de abril de 2023 de R\$ 32.689 e saldos de parcelas anteriores.

27. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta para fins fiscais	5.331.855	4.376.505	11.025.432	7.632.376
Devoluções e abatimentos	(19.726)	(56.573)	(180.156)	(164.320)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	5.312.129	4.319.932	10.845.276	7.468.056
Impostos sobre vendas	(400.552)	(348.087)	(666.860)	(385.521)
Receitas	4.911.577	3.971.845	10.178.416	7.082.535
Receitas				
Mercado Interno	1.697.637	1.412.338	2.828.137	1.600.201
Mercado Externo	3.213.940	2.559.507	7.350.279	5.482.334
	4.911.577	3.971.845	10.178.416	7.082.535

O crescimento reflete as combinações de negócios ocorridas em 01 de outubro de 2021 (aquisição da Teksid) e 01 de dezembro de 2022 (aquisição da MWM) além de repasses de custos e recomposição de preços.

28. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo, apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matéria prima e materiais de processo	(2.443.304)	(1.946.830)	(5.022.579)	(3.526.875)
Materiais de manutenção e consumo	(224.528)	(213.268)	(643.125)	(489.516)
Salários, encargos e participação nos resultados	(875.694)	(716.386)	(1.847.452)	(1.349.943)
Benefícios sociais	(104.624)	(90.986)	(144.785)	(95.847)
Energia elétrica	(173.127)	(158.950)	(509.752)	(343.919)
Fretes e comissões sobre vendas	(319.633)	(116.472)	(543.066)	(241.341)
Honorários da administração	(29.717)	(17.200)	(29.717)	(17.200)
Outros custos	(42.866)	(44.304)	(170.231)	(140.254)
	(4.213.493)	(3.304.396)	(8.910.707)	(6.204.895)
Depreciação e amortização	(140.154)	(140.575)	(330.351)	(307.968)
Total de custos e despesas	(4.353.647)	(3.444.971)	(9.241.058)	(6.512.863)
Custo dos produtos vendidos	(3.777.632)	(3.122.443)	(8.290.773)	(5.958.810)
Despesas com vendas	(363.344)	(143.095)	(618.300)	(300.616)
Despesas administrativas	(212.671)	(179.433)	(331.985)	(253.437)
Total de custos e despesas	(4.353.647)	(3.444.971)	(9.241.058)	(6.512.863)

O crescimento reflete as combinações de negócios ocorridas em 01 de outubro de 2021 (aquisição da Teksid) e 01 de dezembro de 2022 (aquisição da MWM) além dos impactos da inflação de matérias e dos fretes.

29. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Passivos financeiros ao custo amortizado	(165.241)	(138.581)	(187.535)	(169.412)
Empréstimos	(163.581)	(138.294)	(185.875)	(169.125)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(1.660)	(287)	(1.660)	(287)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(10.605)	-	(10.605)
Variações Passivas - Eletrobrás	-	(10.605)	-	(10.605)
Outras despesas financeiras	(11.538)	(9.421)	(33.949)	(27.004)
Total das despesas financeiras	(176.779)	(158.607)	(221.484)	(207.021)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	649	19.376	649	19.376
Variações Ativas - Eletrobrás	-	19.629	-	19.629
Investimentos em instrumentos patrimoniais	649	(253)	649	(253)
Ao custo amortizado	80.477	25.344	90.081	22.146
Caixa e equivalentes de caixa	80.477	22.146	90.081	22.146
Mútuo	-	3.198	-	-
Créditos tributários e outras receitas financeiras	8.590	5.266	8.630	6.460
Total das receitas financeiras	89.716	49.986	99.360	47.982
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(3.434)	22.529	(19.730)	11.842
Variações monetárias e cambiais	(22.274)	23.905	(48.879)	12.763
Resultado com operações de Hedge (nota 37)	18.840	(1.376)	29.149	(921)
Resultado financeiro, líquido	(90.497)	(86.092)	(141.854)	(147.197)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Compra Vantajosa – Aquisição Teksid	(23.121)	48.804	(23.121)	48.804
Compra Vantajosa – Aquisição MWM (nota 39)	8.823	-	8.823	-
Reversão REINTEGRA (nota 8)	(52.694)	-	(52.694)	-
Constituição e atualização de provisões	(33.257)	(33.695)	(42.825)	(33.958)
Resultado na venda de bens do imobilizado	(385)	(35)	(2.166)	(3.841)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(28.820)	(94.863)	(22.243)	(85.753)
	(129.454)	(79.789)	(134.226)	(74.748)
Depreciação de ativos não operacionais	(413)	(617)	(416)	(2.440)
Amortização de ativos intangíveis (nota 14)	-	-	(17.784)	(57.260)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(129.867)	(80.406)	(152.426)	(134.448)

Em 21 de dezembro de 2022 a Companhia encerrou as negociações de ajuste de preço referente a aquisição das operações brasileira e portuguesa Teksid SpA, para as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda (antiga: Teksid Iron do Brasil Ltda.) e Funfrap-Fundição Portuguesa S.A. e o resultado final da combinação de negócios foi reversão de ganho de compra vantajosa no montante R\$ 23.121, reduzindo assim o ganho para R\$ 25.683. Todas as informações da referida combinação de negócios estão detalhadas na nota 37 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes dos efeitos fiscais	598.962	315.907	643.078	288.027
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(203.647)	(107.409)	(218.646)	(97.929)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	(217)	(7.918)
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	21.836	-	21.836	-
Receita financeira sobre ativos monetários	-	-	-	6.464
Incentivos fiscais Reintegra	1.051	834	1.051	834
Depreciação de ativos não operacionais	(140)	(210)	(140)	(210)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	2.480	2.498
Juros sobre o capital próprio	22.135	21.182	22.135	21.182
Equivalência patrimonial	88.875	(15.119)	-	-
Imposto adicional das Subsidiárias	(12.962)	-	(12.962)	-
Demais (adições) exclusões permanentes	(7.838)	(10.977)	746	(7.242)
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(90.690)	(111.699)	(183.717)	(82.321)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	15%	35%	29%	29%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	42.860	(2.794)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(90.690)	(111.699)	(140.857)	(85.115)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	15%	35%	22%	30%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(87.038)	(59.565)	(191.641)	(92.700)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.652)	(52.134)	50.784	7.585
	(90.690)	(111.699)	(140.857)	(85.115)

32. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	2022	2021
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	508.272	204.208
Média ponderada de ações em circulação	144.151.970	144.172.491
Lucro básico por ação - R\$	3,52595	1,41642

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	2022	2021
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	508.272	204.208
Média ponderada de ações em circulação	145.157.179	145.069.660
Lucro diluído por ação - R\$	3,50153	1,40766

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia – Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

Distribuição (denominação anterior: Hidráulica) – Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Em decorrência da combinação de negócios ocorrida em 1º de dezembro de 2022 (nota 39) a Companhia decidiu ajustar a denominação dos seus segmentos de negócios operacionais de forma a comportar as novas operações adquiridas na transação.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e					
	Geração de Energia		Distribuição		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas (nota 27)	9.779.458	6.748.877	398.958	333.658	10.178.416	7.082.535
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 28)	(8.570.960)	(5.935.546)	(339.747)	(269.349)	(8.910.707)	(6.204.895)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 30)	(128.945)	(69.480)	(5.281)	(5.268)	(134.226)	(74.748)
Depreciação e amortização	(340.464)	(359.348)	(8.087)	(8.320)	(348.551)	(367.668)
Resultado antes do resultado financeiro	739.089	384.503	45.843	50.721	784.932	435.224
Resultado financeiro líquido (nota 29)					(141.854)	(147.197)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					643.078	288.027
Imposto de renda e contribuição social (nota 31)					(140.857)	(85.115)
Lucro líquido do exercício					502.221	202.912

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e					
	Geração de Energia		Distribuição		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Matéria prima e materiais de processo	(4.829.432)	(3.382.705)	(193.147)	(144.170)	(5.022.579)	(3.526.875)
Materiais de manutenção e consumo	(627.652)	(474.732)	(15.473)	(14.784)	(643.125)	(489.516)
Salários, encargos e participação no resultado	(1.774.683)	(1.281.854)	(72.769)	(68.089)	(1.847.452)	(1.349.943)
Benefícios sociais	(142.442)	(93.996)	(2.343)	(1.851)	(144.785)	(95.847)
Energia elétrica	(491.730)	(323.802)	(18.022)	(20.117)	(509.752)	(343.919)
Depreciação	(322.264)	(299.648)	(8.087)	(8.320)	(330.351)	(307.968)
Fretes e comissões sobre vendas	(513.015)	(219.494)	(30.051)	(21.847)	(543.066)	(241.341)
Honorários da administração	(27.550)	(15.867)	(2.167)	(1.333)	(29.717)	(17.200)
Outros custos	(164.456)	(143.096)	(5.775)	2.842	(170.231)	(140.254)
	(8.893.224)	(6.235.194)	(347.834)	(277.669)	(9.241.058)	(6.512.863)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e					
	Geração de Energia		Distribuição		Total	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
ATIVO						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.908.975	1.208.792	122.405	42.305	2.031.380	1.251.097
Estoques (nota 5)	2.024.088	1.400.448	183.796	87.486	2.207.884	1.487.934
Ferramentais	166.374	141.703	-	-	166.374	141.703
Títulos a receber e outros	162.777	100.834	5.844	6.035	168.621	106.869
Imobilizado (nota 13)	2.532.112	2.088.032	52.190	44.497	2.584.302	2.132.529
Intangível (nota 14)	151.113	125.392	-	-	151.113	125.392
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.933.584	2.265.104
Total ativo consolidado	6.945.439	5.065.201	364.235	180.323	10.243.258	7.510.628

Consolidado	Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e					
	Geração de Energia		Distribuição		Total	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
PASSIVO						
Fornecedores e ferramentais	1.592.384	1.210.308	90.062	29.520	1.682.446	1.239.828
Impostos e contribuições	185.115	71.543	8.433	900	193.548	72.443
Salários, encargos sociais e participações	408.504	259.479	17.924	11.990	426.428	271.469
Adiantamentos de clientes	193.469	113.191	1.523	12.630	194.992	125.821
Títulos a pagar e outros	174.199	111.027	7.249	7.249	181.448	118.276
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 9)	36.855	5.909	-	-	36.855	5.909
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.493.181	2.923.668
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.034.360	2.753.214
Total passivo consolidado	2.590.526	1.771.457	125.191	62.289	10.243.258	7.510.628

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras

empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais divididos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	2022	%	2021	%
Transporte de Carga, Infraestrutura, Agricultura e Geração de Energia	9.779.458	96,1	6.748.877	95,3
Cliente A	1.614.149	15,9	1.371.808	19,4
Cliente B	1.537.093	15,1	1.223.992	17,3
Demais clientes do segmento	6.628.216	65,1	4.153.077	58,6
Distribuição	398.958	3,9	333.658	4,7
Total Receitas	10.178.416	100,0	7.082.535	100,0

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

As receitas provenientes de clientes, atribuídas ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o exercício estão compostas abaixo:

Consolidado				
	2022	%	2021	%
América do Norte	5.088.561	50,0	4.140.553	58,5
Estados Unidos	3.086.697	30,3	2.477.716	35,0
México	1.921.654	18,9	1.623.754	22,9
Canadá	80.210	0,8	39.083	0,6
América do Sul e Central	2.896.905	28,5	1.656.341	23,4
Brasil - País Sede	2.828.137	27,8	1.600.201	22,6
Outros países	68.768	0,7	56.140	0,8
Europa	1.812.700	17,8	964.753	13,7
Reino Unido	417.420	4,1	317.084	4,5
Suécia	233.361	2,3	183.574	2,6
Países Baixos	176.099	1,7	138.832	2,0
Itália	627.591	6,2	149.887	2,1
França	131.316	1,3	36.246	0,5
Alemanha	131.167	1,3	60.660	0,9
Outros países	95.746	0,9	78.470	1,1
Ásia, África e Oceania	380.250	3,7	320.888	4,4
Japão	208.866	2,1	150.324	2,1
Índia	17.935	0,2	8.242	0,1
África do Sul	28.090	0,3	90.600	1,3
China	87.834	0,9	57.772	0,8
Outros países	37.525	0,2	13.950	0,1
Total	10.178.416	100,0	7.082.535	100,0

f) Ativo não circulante

Ativos não circulantes nesse caso correspondem a investimentos em instrumentos patrimoniais, propriedades para investimentos, imobilizado e ativos intangíveis e sua participação nos ativos não circulantes da Companhia para o exercício estão compostas abaixo:

Ativos não circulantes	2022	2021
Brasil - País Sede	1.585.216	1.085.981
México	1.132.466	1.142.207
Portugal	33.887	47.473
Outros países (*)	5.036	410
Total	2.756.605	2.276.071

(*) Estados Unidos e Alemanha

g) Efeito comparativo denominação anterior Hidráulica

Com propósito comparativo estão demonstrados abaixo as informações do segmento de Hidráulica tal qual a classificação do ano anterior.

Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Hidráulica	
	2022	2021
Receitas	363.798	333.658
Custos e despesas, exceto depreciação	(313.076)	(269.349)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação	(4.942)	(5.268)
Depreciação e amortização	(7.925)	(8.320)
Resultado antes do resultado financeiro	37.855	50.721

Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Hidráulica	
	2022	2021
Matéria prima e materiais de processo	(171.321)	(144.170)
Materiais de manutenção e consumo	(15.047)	(14.784)
Salários, encargos e participação no resultado	(70.990)	(68.089)
Benefícios sociais	(2.007)	(1.851)
Energia elétrica	(17.953)	(20.117)
Depreciação	(7.925)	(8.320)
Fretes e comissões sobre vendas	(29.776)	(21.847)
Honorários da administração	(2.167)	(1.333)
Outros custos	(3.815)	2.842
	(321.001)	(277.669)

Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Hidráulica	
	2022	2021
ATIVO		
Contas a receber, líquidas	43.874	42.305
Estoques	110.288	87.486
Títulos a receber e outros	5.844	6.035
Imobilizado	50.962	44.497
Total ativo consolidado	210.968	180.323

Consolidado	Hidráulica	
	2022	2021
PASSIVO		
Fornecedores e ferramentais	50.508	29.520
Impostos e contribuições	3.398	900
Salários, encargos sociais e participações	17.924	11.990
Adiantamentos de clientes	1.523	12.630
Títulos a pagar e outros	3.175	7.249
Total passivo consolidado	76.528	62.289

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera a natureza e o grau de riscos envolvidos, de acordo com a orientação de seus consultores de seguros, e que a Administração entende como adequados.

A suficiência da cobertura de seguros é de responsabilidade da Administração da Companhia, que a considera adequada para cobrir eventuais sinistros.

Os riscos cobertos contemplam os seguintes itens e valores correspondentes:

	dez/22	dez/21
Prédios e edificações	930.246	859.225
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	4.520.327	4.603.110
Estoques	907.201	676.525
Lucros cessantes	2.147.610	1.615.524
Responsabilidade civil geral	312.225	330.625
Responsabilidade civil administradores	151.306	181.386
Responsabilidade Civil Ambiental*	55.694	63.210
Proteção de dados e responsabilidade cibernética	50.000	50.000

*Apenas para Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.

Em setembro de 2022 a planta de Saltillo, México, sofreu sinistro com colapso estrutural do sistema de fusão de ferro (Forno Cubilô). Ato contínuo a Companhia notificou a seguradora e iniciou a preparação de laudos para caracterizar o evento dentro do âmbito de cobertura da apólice, bem como iniciou a reconstrução do ativo sinistrado. Na avaliação da Companhia e de assessoria especializada a apólice cobre os danos diretos, ou seja, a reconstrução do ativo colapsado e as perdas consequenciais que forem comprovadas, ou seja, os lucros cessantes. O laudo elaborado pela Companhia, com apoio de assessoria especializada, foi apresentado para a seguradora no dia 20 de janeiro de 2023 e ainda se encontra em fase de análise e solicitações de documentos. Todas as solicitações referentes a causa raiz já foram disponibilizadas. O montante aplicado pela Companhia, da ordem de R\$ 78 milhões referente aos danos diretos, reconstrução do sistema, estão reconhecidos como ativo imobilizado e montante da ordem de R\$ 41 milhões, referente as perdas incorridas, estão reconhecidos no resultado.

35. COMPROMISSOS

A Companhia possui compromissos para aquisição de ativos de longa duração relacionados ao seu processo produtivo, contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos, no montante consolidado de R\$ 106.800 (R\$ 100.158 em 31 de dezembro de 2021), os quais serão liquidados com recursos próprios.

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.806.693	1.593.196	3.739.995	2.643.761
Caixa e equivalentes de caixa	3	704.746	712.364	1.509.829
Contas a receber (*)	4	1.035.555	684.487	2.031.380
Mútuo		-	125.198	-
Títulos a receber e outros ativos financeiros		66.392	71.147	198.786
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>74.251</i>	<i>32.283</i>	<i>79.219</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	7.887	2.483	28.929	13.112
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.746	2.097	15.496
Instrumentos financeiros derivativos	37	5.141	386	13.433
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>25.355</i>	<i>19.091</i>	<i>30.723</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.697.744	2.614.533	5.485.584	3.996.267
Fornecedores		606.734	502.076	1.682.446
Financiamentos e empréstimos	17	1.922.852	2.019.701	2.481.021
Debêntures	18	1.038.858	-	1.038.858
Dividendos e juros sobre capital próprio		98.243	22.312	98.243
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		31.057	70.444	185.016
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(165.241)</i>	<i>(138.581)</i>	<i>(187.535)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	73	1.220	330	1.403
Instrumentos financeiros derivativos	37	73	1.220	330
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(5.866)</i>	<i>(1.091)</i>	<i>(925)</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

37. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de operações estruturadas na modalidade *zero-cost collar* “ZCC”, que consiste na compra de uma opção de venda “PUT” e na venda de uma opção de compra “CALL”; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistência de prêmio líquido. A Companhia também utiliza *Non Deliverable Forwards* “NDF” que consistem em operações de compra e venda de moeda estrangeira sem entrega física, em um preço acordado, em uma data futura específica. O valor justo destes instrumentos é mensurado utilizando de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares

No cenário externo observa-se relativa normalização nas cadeias de suprimento e uma possível acomodação nos preços da economia americana, o que poderia levar a uma menor necessidade de aumento dos juros por parte do FED. Nesse cenário a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 o real apresentou valorização de 6,5% frente ao Dólar norte americano e 11,9% frente ao Euro e o Peso Mexicano apresentou valorização de 4,9% frente ao Dólar norte americano.

i – Controladora

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros somavam US\$ 55.300 em operações de “*zero-cost collar*” compostos por: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de R\$ 5,1529 e

vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de R\$ 5,9264, com vencimentos até 17 de agosto de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$ 18.840, sendo R\$ 12.938 recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$ 5.902 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período de 2021, reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$ 1.376, sendo pagamento de R\$ 907 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$ 469 pela marcação a mercado desses instrumentos.

ii – Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros em Dólar norte americano somavam US\$ 60.500 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN 19,6443 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN 21,0420, com vencimentos até 25 de agosto de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022, os instrumentos financeiros em EURO das operações de “zero-cost collar” somavam EUR 10.400, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de EUR 5,1437 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de EUR 6,2493, com vencimentos até 15 de agosto de 2023. E, os instrumentos em operações de compra de “NDF” somavam EUR 11.100, ao preço médio de EUR 5,3792, com vencimentos até 08 de março de 2023.

No período findo em 31 de dezembro de 2022, as subsidiárias reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$ 10.309, sendo R\$ 4.066 recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e R\$ 6.243 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior as subsidiárias reconheceram em seu resultado financeiro de receita de R\$ 455, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

iii – Consolidado

No período findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$29.149, sendo R\$17.004 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$12.145 pela marcação a mercado desses instrumentos. No mesmo período do ano anterior foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$921, sendo R\$907 de pagamento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$14 pela marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo circulante	(73)	(1.220)	(330)	(1.403)
Ativo circulante	5.141	386	13.433	678
Posição líquida de instrumentos derivativos	5.068	(834)	13.103	(725)

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	18.840	10.309	29.149
Recebimento no período	(12.938)	(4.286)	(17.224)
Combinação de negócios	-	1.793	1.793
Em Aberto	5.902	7.816	13.718
Impacto de conversão para Reais	-	110	110
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(834)	109	(725)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.068	8.035	13.103
Vencimento:			
Até 31/03/2023	2.734	5.882	8.616
Até 30/06/2023	1.693	1.611	3.304
Até 30/09/2023	641	542	1.183
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.068	8.035	13.103

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*).

Em 22 de julho de 2014 a Companhia designou o contrato de pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A. (nota 17) no montante de US\$ 349.000, equivalente então a R\$ 772.302 como instrumento de *hedge* para os investimentos nas controladas no México.

Dessa forma em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$ 349.000 equivalentes a R\$ 1.820.977 designados como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas controladas indiretas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o dólar norte americano (US\$) e possuem ativos líquidos de US\$ 363.977, valor equivalente a R\$ 1.899.123, que representa uma efetividade de 95,9%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, receita bruta de R\$ 111.652 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, perda bruta de R\$ 127.966 provenientes da conversão dos contratos de pré-pagamento designados como instrumentos de *hedge*.

38. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

38.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam perdas esperadas em relação às contas a receber de clientes de R\$ 76.868 (R\$ 11.256 em 31 de dezembro de 2021), que

representava 3,6% do saldo de contas a receber consolidado em aberto naquela data (0,9% em 31 de dezembro de 2021).

O aumento no valor das perdas esperadas em 2022 no comparativo ao ano anterior se deve, principalmente na combinação dos negócios tendo em vista aquisição da MWM. Mais de 60% da perda estimada refere-se a um único cliente, cuja dívida está sendo discutida em processo judicial.

A Companhia possui ainda um seguro de crédito para cobertura de riscos associados à parte das exportações e venda de geradores no mercado nacional realizadas pela MWM.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	dez/22	dez/21	dez/22	dez/21
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	704.746	712.364	1.509.829	1.272.445
AAA	331.221	385.275	656.422	443.614
AA+ / AA / AA-	297.612	267.220	330.222	361.614
AA-	-	-	-	-
A+ / A / A-	75.913	59.869	523.030	467.217
Outros	-	-	155	-
Ativos financeiros derivativos	5.141	386	13.433	678
AA+ / AA / AA-	5.141	264	13.433	264
AA+	-	25	-	25
Outros	-	97	-	389
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	1.035.555	684.487	2.031.380	1.251.097
Risco baixo	991.681	642.364	1.987.506	1.208.974
Risco moderado	43.874	42.123	43.874	42.123
Risco alto	9.309	4.439	76.868	11.197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.309)	(4.439)	(76.868)	(11.197)
Outros ativos financeiros	69.138	73.244	214.282	132.653
Total	1.814.580	1.470.481	3.768.924	2.656.873

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte de carga, infraestrutura, agricultura e geração de energia, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas.
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas.
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

38.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior*

Unsecured Notes emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em 2022, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas nas notas 17 e 18.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, obrigações tributárias, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.481.021	192.028	118.564	301.411	15.809	1.970.634	2.598.446
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	1.863.894	1.863.894	-	-	-	-	1.863.894
Debêntures	1.038.858	72.208	75.252	294.921	1.221.796	-	1.664.177
Dividendos a pagar	98.243	98.243	-	-	-	-	98.243
Instrumentos financeiros derivativos	330	49	281	-	-	-	330
	5.482.346	2.226.422	194.097	596.332	1.237.605	1.970.634	6.225.090

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

38.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	dez/22	dez/21
Instrumentos de taxa variável		(808.465)	244.221
Ativos financeiros		696.280	642.678
Passivos financeiros	17 e 18	(1.504.745)	(398.457)
Instrumentos de taxa fixa		(1.201.585)	(1.583.000)
Ativos financeiros		813.549	629.767
Passivos financeiros	17 e 18	(2.015.134)	(2.212.767)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI como a SELIC.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros			Consolidado				
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários				-50%
			Provável	+25%	+50%	-25%	
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,65	7,90	9,88	11,85	5,93	3,95
Ativos Financeiros		696.280	696.280	696.280	696.280	696.280	696.280
Impacto Potencial		-	(35.228)	12.745	25.489	(12.982)	(26.458)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,65	7,90	9,88	11,85	5,93	3,95
Passivos Financeiros		(1.504.745)	(1.504.745)	(1.504.745)	(1.504.745)	(1.504.745)	(1.504.745)
Impacto Potencial		-	(76.131)	27.543	55.086	(28.056)	(57.179)

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar Americano. As subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real, estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas e compras. A subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda tem sua exposição predominantemente em EURO. A subsidiária MWM Tupy do Brasil Ltda está sujeita em menor escala ao risco de moeda nas suas vendas ao mercado externo em Dólar norte americano (US\$) e EURO e importações predominantemente em Euro. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano (US\$) e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em dólar impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 31)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	dez/22	dez/21
Ativo	943.969	592.687
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	75.913	59.869
Clientes no mercado externo	868.056	532.818
Passivo	(58.136)	(238.963)
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.878.936)	(2.009.584)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.820.977	1.947.595
Outros valores	(177)	(176.974)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	885.833	353.724
Em US\$ mil	154.544	57.028
Em EUR mil	13.194	5.071

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Real, Dólar norte americano e em EURO (EUR), está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	dez/22	dez/21
Ativo	267.384	213.666
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	11.944	80.181
Clientes no mercado externo	172.138	25.421
Impostos a restituir	83.302	108.064
Passivo	(361.982)	(390.248)
Contas a pagar	(187.728)	(193.975)
Outros valores	(174.254)	(196.273)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(94.598)	(176.582)
Em MXN mil	(518.656)	(968.830)
Em US\$ mil	(17.691)	7.474
Em EURO mil	24.416	7.309

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,2177	5,20	6,50	7,80	3,90	2,60
Posição ativa	943.969	940.767	1.175.958	1.411.150	705.575	470.383
Posição passiva	(58.136)	(57.938)	(72.423)	(86.908)	(43.454)	(28.969)
Exposição líquida (R\$ mil)	885.833	882.829	1.103.535	1.324.242	662.121	441.414
Exposição líquida (US\$ mil)	169.775	169.775	169.775	169.775	169.775	169.775
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	(3.004)	217.702	438.409	(223.712)	(444.419)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Divulgado	Provável	Cenários			
			+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,2177	5,20	6,50	7,80	3,90	2,60
MTM Controladora	5.068	5.643	(37.895)	(106.190)	62.524	130.206
Impacto Potencial (R\$ mil)		575	(42.963)	(111.258)	57.456	125.138

Subsidiárias	Divulgado	Provável	Cenários			
			+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	19,4879	20,96	26,20	31,44	15,72	10,48
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	1.057	(895)	(10.807)	(18.680)	13.787	49.736
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	5.513	(4.654)	(70.243)	(145.708)	53.769	129.315
Taxa do euro	5,5694	5,22	6,53	7,83	3,92	2,61
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	2.523	(298)	8.373	10.391	(4.571)	(6.389)
Impacto Potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(12.987)	(69.906)	(143.352)	41.163	114.890
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)		(12.413)	(112.869)	(254.610)	98.619	240.028

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

38.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

38.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	dez/22	dez/21
Capital próprio		3.034.360	2.753.214
Patrimônio líquido	26	3.034.360	2.753.214
Capital de terceiros		5.699.069	3.484.969
Total do passivo circulante e não circulante		7.208.898	4.757.414
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.509.829)	(1.272.445)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,53	0,79

38.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 36) e o valor justo dos financiamentos e empréstimos divulgados na nota 17, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

39. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 18 de abril de 2022 a Companhia celebrou com a Navistar International Corporation o Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 100% da MWM Tupy do Brasil Ltda. (antiga: International Indústria Automotiva da América do Sul).

Em 22 de agosto de 2022 houve a aprovação da transação através da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Tupy S.A.

Em 26 de outubro de 2022 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/CADE) aprovou sem restrições à aquisição de 100% dos ativos e negócios da MWM Tupy do Brasil Ltda.

A conclusão da transação se deu no dia 30 de novembro de 2022, mediante pagamento de R\$ 855.000 assumindo a partir do dia 01 de dezembro o acervo líquido de ativos e passivos.

Esta aquisição proporcionará novas avenidas de crescimento que são adjacentes ao modelo atual, agregam valor aos produtos e serviços, trazem diversificação em receita e exposição a setores que são anticíclicos, como o de reposição. A expansão no setor de energia aumentará a participação da Companhia em negócios e clientes que têm crescido com o setor agrícola brasileiro. Neste cenário, têm destaque os negócios associados a novas alternativas de combustíveis como biogás, biometano, gás natural, biodiesel e hidrogênio, que atendem à demanda dos clientes por descarbonização; e à geração de eletricidade.

Especialistas foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3).

A tabela abaixo apresenta o valor da contraprestação paga na data da aquisição e desembolsos futuros, líquidos, previstos no contrato

Cálculo contraprestação devida	BRL
Valor da contraprestação paga em 30/11/2022	855.000
Desembolsos futuros, líquido	
Ajuste capital de giro	43.400
Impostos a Recuperar (notas 8 e 9)	94.381
Imposto de renda diferido (nota 9)	119.160
Ressarcimento dívida CSLL (nota 24)	(84.466)
Outros	(3.100)
Valor da contraprestação paga + Ajustes futuros	1.024.375
Caixa e equivalentes de caixa assumidos temporariamente (nota 4)	243.132
Total	1.267.507

Desse total de contraprestação transferida, até 31 de dezembro de 2022, houve desembolso de R\$ 855.000.

A obrigação presente, referente à devolução financeira do caixa e equivalentes de caixa, no montante de R\$ 243.132, será liquidada em até 135 dias após o *closing*, considerando as premissas contratuais, incluindo à sua não atualização financeira nesse período.

Os demais valores serão liquidados considerando os seguintes requisitos contratuais:

- **Ajuste de capital de giro:** corresponde a variação encontrada entre o capital de giro presente na data da diligência (31 de julho de 2021) e a data da aquisição de controle. Referido valor representa melhor estimativa quanto ao desembolso de caixa e será pago à vendedora assim que concluídas as negociações entre as partes.
- **Impostos a recuperar:** são créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo, para os quais, à medida que forem realizados pela MWM Tupy do Brasil Ltda, serão pagos/restituídos pela Tupy S.A. à vendedora.
- **Imposto de renda diferido:** são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM Tupy do Brasil Ltda., serão pagos/restituídos pela Tupy S.A. à vendedora.
- **Ressarcimento dívida CSLL:** corresponde a contingência de Contribuição Social não recolhida pela MWM Tupy do Brasil Ltda. no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Considerando as premissas contratuais, referida dívida, se materializada na MWM Tupy do Brasil Ltda. será cobrada da vendedora.

A tabela abaixo apresenta o acervo líquido assumido e os valores identificados pelos especialistas que foram contratados para avaliar e determinar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo também a alocação do preço pago, de acordo com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3).

MWM	Valor contábil	Avaliações	Valor justo
Ativos adquiridos	2.033.924	212.910	2.246.834
Caixa e equivalentes de caixa	243.132		243.132
Contas a receber	409.381		409.381
Estoques	454.412	4.164	458.576
Impostos a Recuperar	421.188		421.188
Imposto de renda diferido	226.377		226.377
Titulos a receber e outros	66.625		66.625
Imobilizado	209.456	177.392	386.848
Intangível	3.353	31.354	34.707
Passivos assumidos	901.904	68.600	970.504
Fornecedores	343.379		343.379
Salários e encargos sociais	60.415		60.415
Impostos e contribuições sociais	58.185		58.185
Adiantamento de Clientes	88.249		88.249
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	135.855	68.600	204.455
Titulos a pagar e outros	104.587		104.587
Imposto de renda diferido	111.234	-	111.234
Acervo líquido adquirido	1.132.020	144.310	1.276.330
Ganho de compra vantajosa			(8.823)

Resultado das avaliações de mais valia e intangíveis

- R\$ 4.164 a título de margem de lucro nos estoques de produtos acabados existentes na data da combinação de negócios;
- R\$ 177.392 de mais valia identificada nos itens do ativo imobilizado;
- R\$ 31.354 do valor da marca MWM;
- Mensuração das obrigações presentes para causas tributárias de R\$ 25.000; e,
- Mensuração das obrigações presentes para causas cíveis no valor de R\$ 43.600.

Metodologia de mensuração de valor justo:

Estoques

Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

Ativos imobilizados

Foi utilizada a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Intangível - marca

O método utilizado para a avaliação da Marca foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca. Como a propriedade da Marca existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de

royalties (Royalties rate) formada por elementos comparáveis de 0,64%, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo de 13,26%, e (iv) vida útil indefinida.

Provisões para litígio

A Companhia identificou temas cíveis e tributários que representam obrigações presentes, originados de eventos passados. Desta forma, estes riscos foram mensurados ao valor justo e estão sendo adicionados ao valor justo do passivo. Em relação aos riscos adicionais que não representam obrigações presentes, o contrato de aquisição prevê a obrigação da vendedora restituir a Companhia em caso de perdas financeiras.

Aspectos fiscais da transação

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio gerado na aquisição de negócios e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos quando uma ação não substantiva é tomada após a aquisição pela Companhia (ou seja, quando a Companhia incorpora ou é incorporada pela empresa adquirida) e, portanto, a base fiscal e contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas a partir da data de aquisição. Nesse sentido, para o negócio adquirido, a Companhia considera que terá direito à dedutibilidade da amortização ou depreciação dos ativos líquidos adquiridos, quando, e se, houver uma futura incorporação. Nesse cenário, nenhum efeito de imposto de renda diferido foi reconhecido relacionado à transação de aquisição de controle nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A demonstração consolidada do resultado da Companhia inclui o montante de R\$ 246.214 de receitas e R\$ 11.984 de lucro líquido gerado pela adquirida no período de 1º a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia estima que a demonstração consolidada do resultado do exercício apresentaria receita líquida de R\$ 12.853.110 e lucro líquido de R\$ 639.794 se a combinação de negócio tivesse ocorrido no dia 1º de janeiro de 2022.

* * *

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas, conselheiros e diretores da

Tupy S.A.

Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tupy S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tupy S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Veja nota explicativa 2.5.a e 09 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu, em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, créditos tributários advindos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 178.723 mil e R\$ 436.988 mil, respectivamente.</p> <p>Os créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais estes possam ser utilizados.</p> <p>A estimativa do lucro tributável futuro está fundamentada no estudo técnico elaborado pela administração e envolve a determinação de certas premissas significativas, tais como: período projetivo, crescimento da receita e gastos operacionais.</p> <p>Consideramos a avaliação de realização dos ativos fiscais diferidos como um principal assunto de auditoria devido ao julgamento envolvido na determinação das premissas significativas utilizadas para estimar a geração de lucros tributáveis futuros, e devido ao impacto que eventual alteração destas premissas poderiam ter nos valores dos ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos se as premissas significativas como determinação do período projetivo, crescimento da receita, e gastos operacionais, utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros, são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado; - Avaliamos se o orçamento utilizado para fins de projeção são aqueles aprovados pelos órgãos de governança da Companhia; e - Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a realização dos créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos em combinação de negócio

Veja as notas explicativas 1.1, 2.3 e 39 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia adquiriu o controle da MWM Tupy do Brasil S.A. (anteriormente denominada International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda.), e conseqüentemente aplicou o método de aquisição, que exige o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelo valor justo, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.</p> <p>A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação.</p> <p>Esses procedimentos envolveram um elevado grau de julgamento, por parte da administração, na definição dos métodos e premissas para a determinação do valor justo dos ativos imobilizados e intangíveis, que incluem a comparação com outros ativos similares para o caso de ativos imobilizados, bem como a taxa de <i>royalties</i> e de desconto para os ativos intangíveis.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido ao julgamento envolvido na definição nos métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo dos ativos adquiridos citados, e o nível de incerteza inerente aos métodos e premissas significativas, que se alterados podem impactar a mensuração do valor justo</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificamos nos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas, suportes para a data de aquisição e formação do preço de aquisição; - Com auxílio de nossos especialistas de finanças corporativas e em mensuração de ativos tangíveis, avaliamos: <ul style="list-style-type: none"> — se a metodologia utilizada para mensuração do valor justo dos ativos imobilizados e intangíveis adquiridos, foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas pelo mercado; — a consistência das premissas significativas de taxa de <i>royalties</i> e de desconto utilizadas para determinar os ativos intangíveis; — a avaliação se o valor dos ativos imobilizados estão adequados quando comparados ao valor de mercado de ativos imobilizados comparáveis. - Avaliamos se as divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão adequadas em relação aos requerimentos das políticas contábeis aplicáveis a transação. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos em combinação de negócio, bem como as divulgações relacionadas a esse assunto no contexto das demonstrações individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tomadas em conjunto.</p>

dos ativos identificáveis adquiridos em combinação de negócio.	
--	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 29 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no

trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 27 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS ESTATUTÁRIO – CAE

Os membros do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário da TUPY S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, regulatórias e estatutárias, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a revisão das Demonstrações Financeiras acompanhadas do relatório da KPMG Auditores Independentes, emitido sem ressalvas em 27 de março de 2023, do relatório anual da Administração correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e da proposta de aumento de capital social da Companhia, sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 117.302.000,00 correspondente ao excedente da reserva de lucros, nos termos dos artigos 199 e 169 e seu parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), considerando as demais informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Auditoria Independente, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2022 e a proposta de aumento do capital social, opinam, por unanimidade, favoráveis às aludidas propostas e que os documentos e informações citados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia para encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações..

Joinville, SC, 27 de março de 2023.

José Rubens de la Rosa

Conselheiro de administração independente

Coordenador do Comitê

Jaime Luiz Kalsing

Membro externo

Jorge Roberto Manoel

Membro externo

Marcos Alexandre Teixeira

Membro externo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Tupy S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultados, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido, e do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, e a proposta da Administração relativa à destinação do Resultado do Exercício. Tais exames foram seguidos, ainda, pela análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados pelos auditores externos e pela Administração da Companhia no decorrer do exercício.

Adicionalmente, nos termos do artigo 163, III, e 166 § 2º da Lei 6.404/76, o Conselho Fiscal examinou a proposta de aumento de capital social da Companhia, sem emissão de novas ações, no montante de R\$ 117.302.000,00 correspondente à capitalização do excedente da reserva de lucros, nos termos dos artigos 199 e 169 e seu parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), bem como, da subsequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a expressar o novo capital social da Companhia, que passará a ser de R\$ 1.177.602.764,04.

Desta forma, após acompanhar as deliberações do Conselho de Administração ocorridas nesta data e com base nos exames realizados, no Relatório do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitidos em 27 de março de 2023, ambos sem ressalvas, o Conselho Fiscal, por unanimidade, opina que os documentos e informações referidos acima, bem como as propostas da Administração relativas à destinação do resultado do exercício e aumento de capital, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas..

Joinville, SC, 27 de março de 2023.

João Augusto Monteiro

Presidente do Conselho Fiscal

Daniela Maluf Pfeiffer

Membro titular do Conselho Fiscal

Luiz Cláudio Moraes

Membro titular do Conselho Fiscal

COMPONENTES DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Ricardo Doria Durazzo

Vice-Presidente

Marcelo Otavio Wagner

Membros

Claudia Elisa de Pinho Soares

Claudia Silva Araujo de Azeredo Santos

Daniel André Stieler

Gabriel Stoliar

José Rubens de La Rosa

Paula Regina Goto

Ricardo Antonio Weiss

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Fernando Cestari de Rizzo

Diretores Vice-presidentes

Erodes Berbetz

Fabio Pena Rios

Ricardo Sendim Fioramonte

Thiago Fontoura Struminski (DRI)

Contador

Pedro Henrique Eyng

CRC-SC 16.161/O-0 – CPF 537.813.259-20